www.metropolejornal.com.br
Metrópole
JORNAL

Ano 25 | Nº 6160 | 27 de Março de 2025 Quinta-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Ratinho Junior apresenta a empresários pernambucanos os avanços econômicos do Paraná



O governador destacou no encontro, organizado pelo grupo Lide Pernambuco. a agenda paranaense para atração de investimentos, que levou o Estado a crescer acima da média nacional e a atingir o menor índice de desemprego da história. Foto: Jonathan Campos/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou o cenário de avanços econômicos e sociais do Paraná, gerado pelo bom ambiente de negócios, durante um almoço com lideranças empresariais e administradores públicos de Pernambuco, nesta quarta-feira (26), em Recife.

O evento foi organizado pelo grupo Lide Pernambuco, presidido pelo empresário Drayton Nejaim, e aconteceu na sede da MV, empresa que é líder nacional em sistemas de gestão na área de saúde. O CEO da empresa, Paulo Magnus, também participou do encontro, além de dezenas de outros empresários.

O governador destacou no encontro a agenda paranaense para atração de investimentos, que levou o Estado a crescer acima da média nacional nos últimos anos e a atingir o menor índice de desemprego da história. Desde 2019, o Paraná já recebeu mais de R$ 300 bilhões em investimentos privados, entre novas fábricas, expansões industriais e novas empresas que escolheram se instalar no Estado.

"Eu acho que político não tem que incomodar o trabalhador, o empresário ou a sociedade em geral. A população paga seus impostos para que o gestor público trabalhe e simplifique a vida dela. É isso que nós temos feito no Paraná, por meio de um planejamento que ajude no desenvolvimento do Estado, atraindo investimentos e gerando empregos", disse o governador Ratinho Júnior durante a apresentação em Recife.

Como resultado de uma máquina pública mais moderna e eficiente, o Produto Interno Bruto (PIB) praticamente dobrou neste período, saltando de R$ 440 bilhões em 2018 para R$ 718,9 bilhões em 2024, tornando o Paraná a quarta maior economia do Brasil, ultrapassando o Rio Grande do Sul. Página 4

SJP: SINE nos Bairros chega ao Borda do Campo nesta quinta-feira (27)



Se você está em busca de uma oportunidade de emprego, não perca essa chance: a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (Setrab) de São José dos Pinhais promove mais um SINE nos Bairros. A ação será realizada nesta quinta-feira (27), das 9h às 15h, na Subprefeitura do bairro Borda do Campo, localizada na Estrada da Roseira, nº 5800.

Os interessados poderão se candidatar a diversas vagas de trabalho em diferentes áreas de atuação, além de obterem informações e orientações. Para participar, os candidatos devem comparecer com:

– Currículo atualizado;
– Carteira de Trabalho;
– Documentos pessoais como CPF, RG e PIS;
– Comprovante de residência.

Mais informações podem ser obtidas diretamente com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (Setrab) pelo telefone (41) 3283-6800.

Estão abertas as inscrições para a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pinhais



As inscrições para a 14ª Conferência Municipal de Saúde de Pinhais estão abertas. Interessados em participar do evento podem se inscrever por meio de formulário disponível no site da prefeitura. A iniciativa será realizada no dia 5 de abril, das 8h às 14h, no Centro de Formação dos Profissionais da Educação, localizado no bairro Weissópolis. O tema desta edição da conferência será "Planejando o SUS - O Futuro se Faz Agora". O evento será realizado no dia 5 de abril, das 8h às 14h, no Centro de Formação dos Profissionais da Educação, localizado na Avenida Iraí, 696, no bairro Weissópolis. Mais informações: (41) 99248-3346 com o Conselho Municipal de Saúde.



Vale-creche para crianças de 0 a 3 anos será lançado oficialmente pelo prefeito em 2 abril

As famílias curitibanas que aguardam vaga para crianças de 0 a 3 anos ganharão a partir de abril o vale-creche no valor de R$ 1 mil. O lançamento oficial do benefício será feito pelo prefeito Eduardo Pimentel no dia 2, no Palácio 29 de Março. O vale-creche, compromisso de campanha do prefeito Eduardo Pimentel, é uma iniciativa inédita na rede pública de ensino. O benefício permitirá o ingresso de crianças de 0 a 3 anos em instituições privadas de ensino, em caráter transitório, até que a rede tenha condições de absorver a demanda. "Educação é prioridade na minha gestão e esta é mais uma maneira de atendermos as famílias para que os pais possam trabalhar tranquilos, escolhendo uma creche perto de casa ou do trabalho até que a criança seja contemplada com a vaga", explica o prefeito.



Economia e sustentabilidade

O governador Ratinho Júnior (PSD) apresentou os avanços econômicos e sociais do Paraná em uma palestra para empresários do Lide, em Brasília. Ele destacou que, desde 2018, o PIB do estado cresceu 63%, o desemprego caiu para 3,3% e o Paraná se mantém na liderança em educação e sustentabilidade. Além disso, ressaltou investimentos na industrialização agrícola, tecnologia educacional. Página 2



Editais página 4

issuu-downloader.com

Metrópole Curitiba



Instalação das primeiras Estações Disseminadoras de Larvicida contra mosquito da dengue. Na foto, os agentes de combate às endemias, Claudinei Souza e Osni Reif, fazendo a instalação na casa da moradora do bairro Cajuru, Marilda Willy Gonçalves. Curitiba, 25/03/2025. FOTO: Isabella Mayer/SECOM

Smart City Expo Curitiba 2025

Curitiba é a primeira cidade do Sul a instalar Estações Disseminadoras de Larvicida contra mosquito da dengue

O prefeito Eduardo Pimentel e a secretária municipal da Saúde, Tatiane Filipak, lançaram nesta terça-feira (25/3), no primeiro dia do Smart City Expo Curitiba 2025, as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), uma inovação que passa a ser aplicada a partir de agora em Curitiba no combate à dengue. A capital paranaense é a primeira cidade do Sul a aderir a essa tecnologia.

O trabalho foi viabilizado por uma parceria entre o Instituto Carlos Chagas/Fiocruz e o município de Curitiba formalizada nesta terça-feira, com a presença também do presidente da Fiocruz Paraná, Stênio Fragoso, e do vice-prefeito de Curitiba e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Paulo Martins. A Fiocruz irá ceder o "equipamento" e o município entrará com a mão de obra, efetivação e acompanhamento da metodologia.

Nesta primeira fase de projeto-piloto, serão instaladas 1.500 unidades da EDL no bairro Cajuru – que faz parte do distrito sanitário do Cajuru, local com alto risco para a proliferação do Aedes aegypti, mosquito transmissor da doença. As primeiras foram instaladas logo após o lançamento.

"Ações simples, mas criativas, como esse balde preto com água e produto que mata o ovo e infecta a fêmea do mosquito da dengue, ajudam a proteger você, os seus filhos, os seus pais, a sua família da contaminação da dengue", disse o prefeito, citando também outras ações de enfrentamento da dengue realizadas por Curitiba.

Como funcionam

As EDLs são armadilhas feitas com um pote plástico com água contendo internamente uma tela, na qual é impregnado um larvicida em pó muito fino, para atrair os mosquitos Aedes.

O produto usado é o larvicida piriproxifem micronizado, que mata apenas as larvas e pupas (estágio intermediário entre a larva e o inseto adulto). É um produto eficaz e com baixa toxicidade para os humanos e animais.

Partículas do larvicida se aderem às pernas e ao corpo do mosquito adulto quando ele pousa na superfície da EDL. Como as fêmeas de Aedes preferem visitar muitos criadouros para colocar poucos ovos em cada um, elas disseminam o larvicida para esses outros locais, que viram também armadilhas letais para os mosquitos imaturos.

"As estações tornam-se instrumentos que facilitam a disseminação de larvicida, entre a EDL e criadouros não tratados, pelos próprios mosquitos. Com a EDL, o mosquito passa a ser um grande aliado no controle das arboviroses (doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, como dengue, chikungunya, zika e febre amarela urbana)", explicou a secretária durante a sua apresentação.

O cidadão que aceitar ter uma EDL instalada em seu quintal precisará revisar a armadilha semanalmente para checar o nível de água. Uma vez por mês, o agente de combate às endemias visita a casa onde a EDL está instalada para verificar o nível de água, o estado da armadilha e trocar a tela impregnada com larvicida.

Primeiras instalações

Logo após o anúncio no Smart City Expo Curitiba 2025, as primeiras armadilhas foram instaladas no bairro Cajuru. A primeira moradora a receber um equipamento em casa foi a aposentada Margareth Robineta Bieberbach Bernardon, de 74 anos.

"Toda experiência é boa para combater o mal que está assolando o país. Vamos torcer para que seja bom e dê certo", afirmou Margareth.

O comerciante Leiz dos Santos Silva, de 40 anos, foi o segundo a receber a instalação da EDL. "É importante, é saúde de todos nós", disse.

A aposentada Marilda Willy Gonçalves, de 69 anos, também está fazendo parte do projeto-piloto da Prefeitura e recebeu uma EDL em seu quintal. "É uma iniciativa muito boa, o mosquito vem e leva veneno para outros criadouros. Vamos ver se agora vai diminuir a incidência de insetos", avaliou.

Resultados

Estudos realizados em Brasília, uma das cidades que já usam a EDL, mostraram uma redução de 66,3% na densidade de mosquitos adultos de Aedes na região em que essas armadilhas foram aplicadas.

Além de Curitiba e Brasília, outras 15 cidades do País já utilizam as EDLs: Rio de Janeiro, São José do Rio Preto, Manaus, Marília, Votuporanga, Catanduva, Indaiatuba, Paulínea, Hortolândia, Santa Bárbara do Oeste, Jundiaí, Campinas, Ribeirão Preto, Recife e Jaboatão.

Smart City

O Smart City Expo Curitiba 2025, organizado pelo iCities, hub de inovação com sede na capital, conta com o apoio da Prefeitura de Curitiba e do Governo do Paraná e a chancela da Fira Barcelona, um dos mais renomados organizadores de eventos do mundo.








PELO PARANÁ



Economia e sustentabilidade

O governador Ratinho Júnior (PSD) apresentou os avanços econômicos e sociais do Paraná em uma palestra para empresários do Lide, em Brasília. Ele destacou que, desde 2018, o PIB do estado cresceu 63%, o desemprego caiu para 3,3% e o Paraná se mantém na liderança em educação e sustentabilidade. Além disso, ressaltou investimentos na industrialização agrícola, tecnologia educacional e energias renováveis. Nesta quarta-feira (26), o governador participa de mais um encontro do Lide, desta vez em Recife.

Inovação e IA

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi (PSD), destacou no Smart City Expo Curitiba ações de inovação e transparência, como o Código do Empreendedor e a Política de Cidades Inteligentes. Ele também anunciou um convênio com o Google para uso de inteligência artificial no Legislativo.

Linhas pré-pagas

O deputado Beto Richa (PSDB) propôs um projeto de lei que amplia de 75 dias para um ano o prazo para usuários de linhas pré-pagas manterem seus números ativos, mesmo sem créditos. A medida visa proteger especialmente a população de baixa renda, oferecendo mais tempo para regularização do serviço.

CNH Social

O governador Ratinho Júnior (PSD) enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a "CNH Social", oferecendo a emissão gratuita de Carteiras de Habilitação para pessoas com renda de até três salários mínimos. O programa atenderá até 5 mil pessoas em 2025 e terá modalidades específicas, como incentivo à inclusão de mulheres e pessoas com deficiência. O líder do governo na Assembleia, deputado Hussein Bakri (PSD), solicitou urgência na tramitação do projeto, visando reduzir desigualdades sociais no acesso ao mercado de trabalho.

Safra

Os produtores de soja do Paraná já colheram mais de 90% da área plantada até 24 de março, segundo o Deral. A produtividade da safra 2024/2025 deve atingir 3.673 quilos por hectare, superando os 3.200 quilos da temporada anterior. O aumento é atribuído às condições climáticas favoráveis e ao aprimoramento das técnicas de manejo.

Safra II

A colheita da soja no Paraná avançou nove pontos percentuais em uma semana, alcançando 90% da área total, conforme o Deral. A produção estadual deve crescer 14%, atingindo 21,189 milhões de toneladas. Além disso, a qualidade das lavouras melhorou, com 90% delas classificadas como boas e nenhuma considerada ruim.

Corpo de Bombeiros

Sancionada a lei que cria os 4º e 5º comandos regionais do Corpo de Bombeiros do Paraná, adicionando 105 novas vagas para oficiais e praças. Com isso, o efetivo total da corporação chega a 5.415 militares. A descentralização dos serviços permitirá um atendimento mais ágil nas unidades de Curitiba, Cascavel e Londrina. O secretário de Segurança Pública, Hudson Teixeira, afirmou que a medida reforça a eficiência operacional e amplia a segurança da população.

Projeto de naming rights

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa aprovou o projeto do governador Ratinho Júnior (PSD) que autoriza a cessão de naming rights de espaços publicitários e a adoção social de bens públicos. A proposta prevê ainda a criação de um conselho curador para gerenciar as iniciativas. Na mesma sessão, também foram aprovados projetos de lei relacionados à CNH Social, ao Conselho Indígena e à organização da Polícia Militar do Paraná.

Apoio às mulheres

A primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa, promoveu um encontro no Palácio Iguaçu para destacar programas de apoio às mulheres. Entre eles, o Banco da Mulher, que já liberou R$ 236 milhões em créditos, e o Mulher Segura, que ajudou a reduzir feminicídios em 18%. O evento reforçou a importância de ampliar redes de apoio e ações sociais em todo o estado.

Prazo para negativação

Deputados estaduais decidiram manter o prazo de 30 dias para negativação de inadimplentes, rejeitando a proposta de redução para cinco dias. A decisão foi aprovada por 44 votos a um, com o único voto favorável do autor da proposta, deputado Fábio Oliveira (Podemos). A manutenção do prazo segue o Código de Defesa do Consumidor e reforça a proteção ao consumidor.

Polarização

A crescente polarização política no Brasil, dividindo o país entre o PT e a extrema-direita, tem gerado um clima de tensão que afeta não apenas a política, mas também as relações sociais e familiares. A radicalização das ideologias, alimentada por fake news e ataques pessoais, enfraquece a democracia e ameaça a construção de um projeto coletivo para o país. Superar essa divisão é essencial para restaurar a confiança, o diálogo e a estabilidade social.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.

Saiba mais em www.adipr.com.br

www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edifício Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR -
Fones: (41) 3024-6766
Email: cial@ctbametropole.com.br
Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com
chicolustosa1@outlook.com
ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná
Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

issuu-downloader.com

MED4U PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

CNPJ nº 43.091.096/0001-53

Balanço patrimonial em 31 de dezembro *(Em milhares de reais)*

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5	2.563	1.778	69.601	55.225
Contas a receber	6	5.488	3.461	40.500	42.594
Estoques	8	-	-	24.395	39.478
Impostos e contribuições a recuperar		38	9	540	360
Outras contas a receber		58	120	326	316
		8.147	**5.368**	**135.362**	**137.973**
Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	10.629	2.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	147	320
Investimentos	9	111.523	90.278	9.782	11.596
Direito de uso		162	291	246	769
Imobilizado	10	362	369	7.149	7.522
Intangível		-	-	781	405
		112.047	**90.938**	**28.734**	**23.093**
Total do ativo		**120.194**	**96.306**	**164.096**	**161.066**

PASSIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	11	219	153	32.218	55.259
Obrigações sociais e trabalhistas		1.394	1.558	2.775	3.082
Impostos a recolher	12	107	65	7.432	7.894
Passivo de arrendamento		132	98	225	334
Partes relacionadas a pagar	7	1.910	365	-	-
Outros passivos	13	-	1	5.350	80
		3.762	**2.240**	**48.000**	**66.649**
Não circulante					
Passivo de arrendamento		52	234	52	489
Outros passivos		365	-	29	96
		417	**234**	**81**	**585**
Patrimônio líquido	15				
Capital social		40.914	1.844	40.914	1.844
Ações em tesouraria		(40)	(20)	(40)	(20)
Lucros acumulados		75.141	92.008	75.141	92.008
		116.015	**93.832**	**116.015**	**93.832**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**120.194**	**96.306**	**164.096**	**161.066**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Capital	Reserva Investimento	Reserva Contingência	Lucro à disposição da AGO	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.844**	**(20)**	-	-	-	**66.914**	-	**68.738**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	33.492	33.492
Transferência para lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	33.492	(33.492)	-
Transferência para Reserva Legal	-	-	**369**	-	-	(369)	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(310)	-	(310)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(8.088)	-	(8.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.844**	**(20)**	**369**	-	-	**91.639**	-	**93.832**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	32.177	32.177
Aumento de capital social	39.070	(20)	-	-	-	(39.050)	-	-
Constituição de Reservas de investimento	-	-	-	40.913	-	(40.913)	-	-
Constituição de Reservas de contingências	-	-	-	-	10.000	(10.000)	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	-	3.296	-	-	(3.296)	-	-
Transferência para lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	32.177	(32.177)	-
Outros	-	-	-	-	-	18	-	18
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(10.012)	-	(10.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**40.914**	**(40)**	**3.665**	**40.913**	**10.000**	**20.563**	-	**116.015**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional líquida	16	-	-	**234.362**	**210.035**
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	17	-	-	**(172.626)**	**(149.874)**
Lucro bruto		-	-	**61.736**	**60.161**
Despesas gerais e administrativas	17	(132)	(16)	(20.650)	(20.160)
Outras receitas (Despesas) operacionais líquidas		-	-	1.781	1.999
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		**(132)**	**(16)**	**42.867**	**42.000**
Receitas financeiras	19	230	127	4.096	6.116
Despesas financeiras	19	(79)	(54)	(251)	(290)
Resultado financeiro líquido		**151**	**73**	**3.845**	**5.826**
Resultado de equivalência patrimonial	9	32.177	33.526	1.522	995
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**32.196**	**33.583**	**48.235**	**48.821**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18	(19)	(91)	(15.883)	(15.329)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18	-	-	(175)	-
Lucro líquido do exercício		**32.177**	**33.492**	**32.177**	**33.492**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em milhares de reais)*

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**32.177**	**33.492**	**32.177**	**33.492**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	**32.177**	**33.492**	**32.177**	**33.492**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em milhares de reais)*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**32.177**	**33.492**	**32.177**	**33.492**
Ajustes por:				
Depreciação e Amortização	82	-	862	323
Equivalência patrimonial	(32.177)	(33.526)	(1.533)	(995)
Impostos diferidos	-	-	175	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	428
Amortização do Direito de Uso	129	129	523	129
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	(537)
Reversão da provisão para contingências	-	-	-	(262)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	(1.058)	(5.923)	(10.583)
Estoques	-	-	15.083	(22.884)
Impostos a recuperar	(29)	-	(180)	1.919
Outros ativos	62	(138)	(10)	226
Fornecedores	66	(56)	(23.041)	29.640
Obrigações sociais e trabalhistas	(164)	448	(307)	733
Impostos a recolher	42	(4)	(462)	1.963
Passivo de arrendamento	44	-	(53)	-
Outros passivos	(1)	-	5.267	(50)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**231**	**(713)**	**22.578**	**33.542**
Outras variações em investimentos	(112)	-	212	-
Empréstimos com partes relacionadas	(52)	365	(198)	(91)
Distribuição de dividendos	(10.012)	(8.088)	(10.012)	(8.088)
Dividendos não pagos no ano	1.975	-	-	-
Dividendos Recebidos	10.932	10.377	3.142	1.950
Dividendos não recebidos no ano	(1.910)	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**821**	**(2.654)**	**(6.856)**	**(6.229)**
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(75)	(350)	(864)	(522)
Pagamento de arrendamento	(192)	(109)	(493)	(109)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(267)**	**(459)**	**(1.357)**	**(631)**
Redução do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**785**	**1.482**	**14.376**	**26.682**
No início do exercício	1.778	296	55.225	28.543
No fim do exercício	2.563	1.778	69.601	55.225
	785	**1.482**	**14.376**	**26.682**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de reais)*

1. Contexto operacional: A MED4U Participações Societárias S.A. ("MED4U" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada em Curitiba-PR, foi constituída em 1° de agosto de 2021, a partir de uma reestruturação societária de um grupo de empresas, que é composto por empresas, que tem como principal atividade a prestação de serviços hospitalares especializada em oncologia. Com o objetivo de expansão dentro do segmento de saúde para fortalecer a trajetória de 28 anos iniciada por uma das empresas do Grupo, o IOP – Instituto de Oncologia do Paraná, além do IOP, a Med4U também conta com o Mantis Diagnósticos Avançados, Valencis, IOP Pesquisa (Clinical Research Center) e Oncoville. A constituição da MED4U foi realizada em 14 de julho de 2021 com capital social inicial de R$ 100,00 (cem reais) e sua operação teve início em 1° de agosto de 2021, com a cisão parcial dos ativos da IOP Produtos e Serviços de Quimioterapia Ltda., na data de 31 de julho de 2021. A reorganização dos negócios do grupo econômico, teve como objetivo redistribuir seus ativos, passivos e projetos de maneira a aperfeiçoar as estruturas de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitir a realocação de tais ativos e passivos com maior eficiência e individualização das atividades de cada sociedade.

2. Base de preparação: (a) Resumo das principais políticas contábeis: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que são derivadas da Legislação Societária e pronunciamentos. orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC, requer o uso de certas estimativas financeiras críticas, bem como o exercício de decisão do Conselho Administrativo na aplicação de processos de políticas contábeis. Essas áreas requerem um alto nível de julgamento e tem grande complexidade, bem como aquelas cuja premissas e estimativas que são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelos Administradores da Companhia em 28 de fevereiro de 2025. **(b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente, e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo ou considerando a marcação a mercado quando classificado como disponível para venda. **(c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens em moeda estrangeira incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são primariamente mensurados pela moeda que melhor reflete a relevância e a essência econômica dos eventos e das circunstâncias subjacentes. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais (R$), a qual é a moeda funcional da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.1. Bases de consolidação: Controladas:** A MED4U controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **Consolidação:** A controlada é a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **Transações eliminadas na consolidação:** Na consolidação são eliminados os investimentos nas empresas controladas, os saldos a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas. **Entidades controladas e coligadas:** As entidades controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Porcentagem de participação	31/12/2024	31/12/2023
Controladas direta		
IOP Produtos e Serviços de Quimioterapia Ltda. ("IOP")	100%	100%
Valencis Curitiba Hospice – Inst. de Assistência a Convalescentes S/S	100%	100%
Laborflux S.A.	100%	100%

Características principais das entidades controladas incluídas na consolidação: • IOP Produtos e Serviços de Quimioterapia Ltda: Clínica especializada no serviço de tratamento de oncologia. O IOP traz a marca do pioneirismo como parte do seu DNA. Com renomado Corpo Clínico, são 29 anos de dedicação e cultura, que permite se consolidar como referência no diagnóstico e tratamento do câncer, oferecendo os principais avanços e tecnologias disponíveis em oncologia. O acolhimento ao paciente e sua adesão ao tratamento, também fazem parte do diferencial da clínica cuidado através das equipes de Enfermagem e Farmácia especializadas em Oncologia, e ainda, o atendimento nas áreas de Nutrição e Psicologia. IOP possui medicina de qualidade, tecnologia e humanização, com uma equipe multidisciplinar envolvida nas necessidades únicas de cada paciente e seus familiares. • Valencis Curitiba Hospice – Instituição de Assistência a Convalescentes S/S Ltda, O Valencis está passando por um modelo de alteração de negócio, do antigo conceito de Home Hospice para um novo modelo de Home Care onde serão oferecidos os serviços de ambulatório paliativista, enfermagem especializada, consultas In House e pacote multidispinar. • Laborflux S.A., O Mantis é um laboratório de excelência em diagnósticos avançados para doenças genéticas, oncológicas, onco-hematológicas e infecciosas. Com portfólio de produtos inclui exames de Citometria de Fluxo, Citogenética e Biologia Molecular que incidem diretamente na tomada de decisão do médico e corpo clínico, contribuindo para o tratamento mais adequado de cada paciente. As entidades coligadas são:

Porcentagem de participação	31/12/2024
Oncoville Atendimento Oncológico Integral S.A.	50%

O Oncoville é um centro de excelência em radioterapia que oferece tratamento para o câncer de forma integral e personalizada, seguindo padrões internacionais de qualidade. Conta com uma infraestrutura ampla e moderna para garantir bem-estar e conforto aos pacientes. É o primeiro do Estado do Paraná a disponibilizar tratamento radioterápico com o acelerador linear de alta precisão chamado TrueBeam – tecnologia de ponta em benefício do paciente. Proporciona entrega de doses maiores, número reduzido de sessões e menor risco de efeitos colaterais, o que traz maior qualidade, conforto e comodidade para o paciente. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são avaliados pelo custo e compreendem depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerou equivalentes de caixa uma aplicação financeira que apresenta conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **3.3. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida da respectiva das perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD). As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor do ajuste é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável e é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos. **3.4. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. **3.5. Ativo imobilizado:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício. A vida útil utilizada para o cálculo da depreciação para os períodos corrente e comparativo estão detalhados abaixo:

Descrição	Tempo de vida útil estimada – Anos: Controladora	Consolidado
Móveis e utensílios	10	10
Edificações	-	25
Máquinas e equipamentos	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Equipamentos médicos	-	10
Instalações comerciais	-	10
Veículos	-	5
Benfeitorias	5	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.6. Ativos intangíveis:** As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos. **3.7. Ativos arrendados:** A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e exige se o acordo transfere os riscos e benefícios dos ativos ou apenas o direito de uso do ativo. Os prédios disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento. **3.8. Redução ao valor recuperável de ativos – ativos não financeiros:** Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. **3.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.10. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, como resultado de um evento passado, se a Companhia tiver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de forma confiável e seja provável que os recursos econômicos sejam necessários para liquidar a obrigação. As provisões são calculadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações de mercado atuais com relação ao montante de dinheiro na época e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registados na demonstração de resultado. **3.11. Outros ativos e outros passivos:** Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de custo ou realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. **3.12. Reconhecimento da receita:** As receitas englobam as contraprestações provenientes dos serviços de tratamento de oncologia. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada mensalmente com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. **3.13. Benefícios a funcionários:** Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática conceder a seus empregados e administradores benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos colaboradores e administradores de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, quando incorridos. A Companhia não concede benefícios pós-emprego a seus empregados e administradores. **3.14. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. A contribuição social corrente e diferida é reconhecida no resultado a menos que esteja relacionada a itens diretamente relacionados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionam ao imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados no período, para serem utilizados quando prováveis lucros sujeitos à tributação estiverem disponíveis. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.15. Novas normas, alterações de normas e interpretações de normas:** Não houve normas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1° de janeiro de 2024 que impactaram essas demonstrações contábeis. Outras revisões de normas e interpretações que estão em andamento pelo Comite de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") serái avaliada oportunamente.

4. Estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas em uma base contínua. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período ao qual as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado. As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Notas 3.5 e 10- Vidas úteis do ativo imobilizado; • Nota 3.8 - Valor recuperável de ativos financeiros de ativos não financeiros; • Nota 3.10 e 13 - Provisões para riscos; • Nota 3.3 e 6 - Contas a receber.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Bancos conta corrente	-	-	1.141	237
Aplicações Financeiras	2.563	1.778	68.460	54.988
	2.563	**1.778**	**69.601**	**55.225**

Referem-se a valores em caixa e depósitos bancários de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em caixa. Abrangem investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses ativos financeiros referem-se a depósitos bancários e fundos de renda fixa. Essas aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 84,75% do CDI no ano de 2024.

6. Contas a receber

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contas a receber	-	-	51.752	45.819
Partes relacionadas (Nota 7)	5.488	3.461	131	-
(-) PECLD	-	-	(428)	(428)
	5.488	**3.461**	**51.455**	**45.391**
Circulante	**5.488**	**3.461**	**40.826**	**42.910**
Não Circulante	-	-	**10.629**	**2.481**

Os montantes de contas a receber classificado no não circulante estão relacionados: (a) No "Contas a Receber" relacionado à Unimed, o IOP reclassificou, de contas a receber corrente para longo prazo, o valor de R$ 5.074, referente ao congelamento de tabela realizado pela Unimed. As negociações foram finalizadas com a assinatura de um aditivo contratual favorável ao IOP, em contrapartida a um termo de confissão de dívida (nota 13), no qual o IOP se comprometeu a pagar à Unimed o referido valor. A administração considera que não houve perdas na negociação, e que o valor a ser recebido será reduzido à medida que os benefícios do aditivo contratual forem sendo concretizados. (b) A Companhia possui valores a receber em processos jurídicos e valores que por decisão da direção se encontram em discussão em processos administrativos conforme quadro abaixo:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Processos Jurídicos				
Bradesco Saúde (i)	-	-	1.648	920
Cassi	-	-	528	-
Sul América	-	-	314	226
Saúde Petrobrás (ii)	-	-	122	122
	-	-	**2.612**	**1.268**
Processos Administrativos				
Amil (iii)	-	-	3.336	1.640
Outros	-	-	35	-
	-	-	**3.371**	**1.640**
Total	-	-	**5.983**	**2.908**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	**(428)**	**(428)**
Total	-	-	**5.555**	**2.481**

(i) No processo do Bradesco, em 7 de fevereiro de 2024, IOP obteve sentença favorável no valor de R$ 755 e em 10 de setembro de 2024, o Bradesco teve seu recurso negado.
(ii) O processo contra Saúde Petrobrás transita hoje no 25ª VARA EMPRESARIAL DE CURITIBA sob os autos nº. 0000497-56.2024.8.16.0194.
(iii) Como regra contratual com o convênio Amil, o IOP precifica os materiais utilizados na prestação de serviços por meio da tabela "Simpro com 12%". Por meio de um comunicado a Amil alterou a regra precificação dos materiais por "similaridade". IOP contesta administrativamente essa decisão por não ter sido realizado um aditivo/alteração contratual. A Administração entende que está amparada em contrato e não espera nenhuma perda pois entende que o valor é recuperável.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimentos:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Créditos a vencer	2.964	3.461	35.194	36.222
Créditos em atraso de 1 - 30 dias	4	-	1.498	1.417
Créditos em atraso de 31 - 60 dias	5	-	442	809
Créditos em atraso de 61 - 120 dias	6	-	911	2.088
Créditos em atraso de 121 - 365 dias	209	-	2.781	2.486
Créditos em atraso acima de 365 dias	2.300	-	10.629	2.053
Total	**5.488**	**3.461**	**51.455**	**45.075**

Os valores em atraso acima de 365 são referentes aos saldos de clientes em aberto que estão com processos jurídicos e administrativos de cobrança em andamento que totalizam um montante de R$ 5.983 além do saldo de dívida da UNIMED, no montante de R$ 5.074, que está detalhado na nota explicativa 13.

7. Partes relacionadas: Os saldos de ativos em 31 de dezembro de 2024 relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Dividendos				
IOP – Instituto de Oncologia do Paraná	1.975	1.083	-	-
Contas a receber				
IOP – Instituto de Oncologia do Paraná	1.083	-	-	-
Laborflux	2.300	2.062	-	-
Crédito com Partes Relacionados				
Empréstimos a Sócios	130	316	130	316
TOTAL à receber	**5.488**	**3.461**	**130**	**316**

No exercício de 2024, a Companhia pagou remuneração total aos seus membros da Diretoria Executiva e Conselheiros o montante de R$ 3.270 (R$ 2.908 em 2023).
O montante R$ 1.910 registrados em Partes relacionadas a pagar referem-se aos dividendos do 4° trimestre de 2024 a serem pagos em março de 2025.

8. Estoques

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Medicamentos para prestação de serviços	-	-	24.375	39.465
Estoque de nutrição e dietéticos	-	-	20	13
	-	-	**24.395**	**39.478**

A provisão para perdas de estoque é reconhecida com base em análises efetuadas pela administração da Companhia, sobre os aspectos específicos de seus negócios, como prazo de validade dos medicamentos e giro. Em 31 de dezembro de 2024 a Administração não identificou indícios de perdas para reconhecimento de provisão.

9. Investimentos

Controladora

Empresa	% Participação	31/12/2023	Equivalência	Distribuições de dividendos	Outras transações	31/12/2024
IOP	100,00%	79.376	31.288	(9.700)	-	100.964
Laborflux	100,00%	(674)	(633)	-	-	(1.307)
Valencis	100,00%	365	-	-	-	365
Oncoville	50,00%	11.187	1.522	(1.232)	-	11.477
Investimento em controladas e coligadas		**90.254**	**32.177**	**(10.932)**	-	**111.499**
Outros Investimentos		24				24
Total investimento		**90.278**				**111.523**

Consolidado

Descrição	% Participação	31/12/2023	Equivalência	Distribuições de dividendos	Outras transações	31/12/2024
Ágio na aquisição de investimentos		379	-	-	(194)	185
Dividendos a pagar		-	-	(1.910)	-	(1.910)
Oncoville	50,00%	11.187	1.522	(1.151)	(81)	11.477
Obra de Arte		30	-	-	-	30
		11.596	**1.522**	**(3.061)**	**(275)**	**9.782**

10. Ativo imobilizado
Consolidado

	Móveis e Utensílios	Edificações	Equipamentos de Informática	Equipamentos Médicos	Instalações Comerciais	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias	Total
Custo total	1.920	3.190	3.157	966	127	1.792	98	3.676	14.926
Depreciação acumulada	(1.336)	(1.206)	(2.321)	(664)	(89)	(1.155)	(19)	(614)	(7.404)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	**584**	**1.984**	**836**	**302**	**38**	**637**	**79**	**3.062**	**7.522**
Adições	64	(3)	269	69	-	(8)	-	24	415
Depreciação	(141)	(127)	(172)	(60)	(6)	(129)	(19)	(134)	(788)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(77)**	**(130)**	**97**	**9**	**(6)**	**(137)**	**(19)**	**(110)**	**(373)**
Custo total	1.984	3.187	3.426	1.035	127	1.784	98	3.700	15.341
Depreciação acumulada	(1.477)	(1.333)	(2.493)	(724)	(95)	(1.284)	(38)	(748)	(8.192)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	**507**	**1.854**	**933**	**311**	**32**	**500**	**60**	**2.952**	**7.149**

Não existem bens bloqueados ou dado em garantia de processos judiciais ou empréstimos.

11. Fornecedores

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fornecedores	219	153	32.218	55.259
Circulante	**219**	**153**	**32.218**	**55.259**
Fornecedores Longo Prazo	-	-	-	-
Não Circulante	-	-	-	-

12. Impostos a recolher

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ e CSLL a recolher	-	74	6.414	6.658
IRF a recolher	89	(25)	182	70
ISS a recolher	-	-	765	988
PIS e COFINS a recolher	1	1	53	163
Outros	17	15	18	15
	107	**65**	**7.432**	**7.894**

13. Outros Passivos: O montante de R$ 5.350 decorre substancialmente do termo de confissão de dívida firmado em 28 de outubro de 2024, entre o IOP e a Unimed Curitiba, no valor de R$ 5.074 decorrente da aplicação retroativa das regras estabelecidas no 10º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços de Oncologia Clínica nº 14645/2014 ao período compreendido entre 01 de fevereiro de 2024 e 30 de setembro de 2024, podendo haver valores residuais que se encontram sob apuração até 30 de dezembro de 2024. O valor integral da dívida será pago pelo IOP em doze parcelas.

14. Provisões para contingências: A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para demandas judiciais tributárias requerem julgamento por parte da Administração, que conta com o suporte das opiniões legais dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que são base para exercer esse julgamento, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e o desenvolvimento das disputas tributárias nos tribunais, podem impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte em disputas tributárias que somam R$16.456 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais não estão provisionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido à avaliação por parte da diretoria, suportada pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia, de que o prognóstico de perda é possível.

15. Patrimônio líquido: (a) Capital social: Conforme assembleia geral ordinário e extraordinária realizada em 06 de abril de 2024, o capital social da Companhia passou a ter o montante R$ 40.914 representado por 1.864.480 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com valor de emissão de R$ 1,00. Capital social foi integralizado por meio dos lucros acumulados. **(b) Reserva de lucros: i. Reserva Legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 06/04/2024 foi aprovada em AGO a constituição do saldo da Reserva Legal no montante de R$ 3.296, sendo R$ 1.676 referente ao lucro acumulado de 2023 e R$ 1.609 referente ao lucro do exercício de 2024. **ii. Reserva de Contingências:** A reserva de contingência foi constituída nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76, com finalidade de assegurar recursos para fazer frente a eventuais contingências, da Companhia ou de suas sociedades controladas. Em 06/04/2024 foi aprovada em AGO a constituição do saldo da Reserva de Contingências no montante de R$ 10.000 (R$ 0 em 2023), sendo constituído a partir do lucro acumulado, conforme deliberação da administração. **iii. Reserva de Investimentos:** A reserva de investimentos foi constituída nos termos do Artigo 194 da Lei nº 6.404/76, que permite às companhias destinar parte de seus lucros para a realização de investimentos futuros, garantindo a expansão e o desenvolvimento sustentável dos negócios. Em 06/04/2024 foi aprovada em AGO a constituição do saldo da Reserva de Investimentos no montante R$ 40.913 (R$ 0 em 2023), sendo constituído a partir do lucro acumulado, conforme deliberação da administração. **iv. Lucro à disposição da AGO:** Conforme permitido pelo par. 3º do art. 176 da Lei 6.404/76, os órgãos de administração da Companhia, o lucro do exercício excedente ao dividendo distribuído é mantido em conta específica denominada "Lucro à disposição da AGO", grupo de reserva de lucros, para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, para destinação do valor. **(c) Dividendos:** O grupo vem destinando para pagamento de dividendos os mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido. O montante a distribuir e de provisão deverá ser deliberado em Assembleia Geral, bem como deverá levar em consideração a legislação aplicável. Em 2024, a companhia começou a registrar os lucros distribuídos conforme porcentagem obrigatórios e não pela saída financeira, visando assim atender as normas contábil. Dos R$ 10.012 distribuídos em 2024, R$ 1.907 são referentes ao quarto trimestre de 2023.

16. Receita operacional líquida: As informações abaixo representam a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita de serviços prestados	-	-	260.028	231.374
	-	-	**260.028**	**231.374**
Devoluções	-	-	(3.446)	(1.571)
Impostos e taxas sobre serviços (i)	-	-	(22.220)	(19.768)
	-	-	**234.362**	**210.035**

(i) A IOP em 2024 aderiu a regime especial de tributação de ISS denominado Tecnoparque, nos termos da Lei Complementar nº 64/2007 e do Decreto nº 310/2008 (alterado pela Lei Complementar nº 87/2012). As empresas localizadas no perímetro urbano de Curitiba e com projetos aprovados nos termos da legislação de regência, se submetem à alíquota do ISS de 2%, ao invés de 5%. Para a manutenção do regime de tributação reduzida, a IOP realiza prestação de informações anuais sobre o faturamento e o investimento em P&D realizado pela Companhia para a Prefeitura de Curitiba.

17. Gastos por natureza

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Custos dos Serviços Prestados	-	-	(163.239)	(143.757)
Custo com pessoal	-	-	(9.386)	(6.117)
Despesas com pessoal	-	-	(2.742)	(4.113)
Serviços de terceiros	-	-	(18.503)	(15.938)
Depreciação e amortização	-	-	(1.037)	324
Outras receitas e despesas	(132)	(16)	1.632	(433)
Total	**(132)**	**(16)**	**(193.275)**	**(170.034)**
Custos dos serviços prestados	-	-	(172.625)	(149.874)
Despesas gerais e administrativas	**(132)**	**(16)**	(20.650)	(20.160)
	(132)	**(16)**	**(193.275)**	**(170.034)**

18. Imposto de renda e contribuição social: (a) Imposto de renda e contribuição social corrente: A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e seus valores registrados, a seguir:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	**32.196**	**33.583**	**48.235**	**48.821**
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Impostos de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(10.947)	(11.418)	(16.400)	(16.599)
Adições (exclusões) permanente				
Outras adições (exclusões) permanentes	(12)	(72)	(1)	932
Adições (exclusões) temporárias				
Equivalência patrimonial	10.940	11.399	517	338
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19)	(91)	(15.883)	(15.329)
Taxa efetiva - %	0%	0%	33%	31%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19)	(91)	(15.883)	(15.329)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(175)	-
	(19)	(91)	(16.058)	(15.329)

A Administração da Companhia provisiona as parcelas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo				
Provisão para perdas de crédito estimadas	-	-	428	428
Outros	-	-	-	512
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido	-	-	**428**	**940**
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido ativo	-	-	**146**	**320**

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Movimentação	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo				
Saldo inicial	-	-	**146**	**320**
Constituição	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido do período	-	-	-	-
Saldo final	-	-	**146**	**320**

19. Resultado financeiro

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	223	94	3.104	4.159
Descontos Obtidos	-	19	1.093	2.232
Juros ativos	19	20	96	22
(-) Impostos Sobre Aplicação Financeira	(12)	(6)	(197)	(297)
	230	**127**	**4.096**	**6.116**
Despesas financeiras				
Juros passivos	(23)	(2)	(29)	(185)
Tarifas e comissões bancárias	(4)	(3)	(119)	(68)
Outras despesas	(52)	(49)	(103)	(37)
	(79)	**(54)**	**(251)**	**(290)**
	151	**73**	**3.845**	**5.826**

20. Instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **(a) Instrumentos financeiros não derivativos:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Derivativos:** A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, assim como não realizou operações com derivativos financeiros (swap, contratos a termo, hedge, compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, contratos futuros ou opções, entre outros). **(b) Classificação dos instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros não derivativos da Companhia são classificados em ativos financeiros, que incluem contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, e em passivos financeiros, que abrangem obrigações com fornecedores. A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das mencionadas. **(c) Valorização dos instrumentos financeiros:** O pronunciamento técnico-contábil CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; • Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue:

Controladora

	31/12/2024 Nível 1	31/12/2024 Nível 2	31/12/2024 Nível 3	31/12/2023 Nível 1	31/12/2023 Nível 2	31/12/2023 Nível 3
Caixa e conta corrente	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	2.563	-	-	1.778	-	-
	2.563	-	-	**1.778**	-	-

Consolidado

	31/12/2024 Nível 1	31/12/2024 Nível 2	31/12/2024 Nível 3	31/12/2023 Nível 1	31/12/2023 Nível 2	31/12/2023 Nível 3
Caixa e conta corrente	1.362	-	-	317	-	-
Aplicações financeiras	68.239	-	-	54.908	-	-
	69.601	-	-	**55.225**	-	-

Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, as contas a receber de clientes e as contas a pagar para fornecedores já estejam próximo de seu respectivo valor de mercado. **(d) Gerenciamento de risco financeiro:** As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e suas obrigações. ***Risco de crédito:*** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada na Nota 6, bem como o *aging-list* do contas a receber. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pelo mercado como de primeira linha. ***Contas a receber e outros recebíveis:*** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para "Contas a receber" por tipo de contraparte está descrita na Nota 6. ***Perdas por redução ao valor recuperável:*** A composição por vencimento do contas a receber no final do período de relatório para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável está demonstrada na Nota 6. ***Caixa e equivalentes de caixa:*** A Companhia detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R$ 69.601 em 31 de dezembro de 2024. O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AA+, assim como as aplicações financeiras. ***Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações, associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem

continua...

issuu-downloader.com

...continuação

MED4U PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. - CNPJ nº 43.091.096/0001-53

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 *(Em milhares de reais)*

causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" altamente negociáveis a um montante em excesso às saídas de caixa sobre passivos financeiros (outros que não "Fornecedores") para os próximos 60 dias. ***Risco de taxas de juros:*** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. ***Risco operacional:*** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. ***Administração de capital:*** A Administração procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a depósitos bancários, fundos de renda fixa e fundos de investimentos. Seguros (Não auditado). A política da Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza de sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

21. Eventos subsequentes: Com o objetivo de fortalecer ainda mais o grupo Med4u e mantê-lo alinhado às mais recentes estratégias de crescimento e inovação, em 17/02/2025 foi comunicado que o Laborflux S.A. terá suas atividades encerradas. A matriz do IOP Produtos e Serviços de Quimioterapia Ltda. passará a ter uma nova sede no bairro Hugo Lange, local que funcionava o Mantis. O local passará por profunda reforma para se tornar a nova sede.

Diretoria | **Ronaldo Alves de Amorim** | **Simone Tramujas Andraus Pereira** | **Gustavo Baldanzi** - CRC: PR-065034/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores
Med4u Participações Societárias S.A.
Curitiba - PR

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MED4U Participações Societárias S.A., ("Companhia") identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da MED4U Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Reponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimentos dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com a base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório para respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2025.
Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.
CRC 2SP023701/O-8
Rodrigo Santos - Contador CRC PR 051001/O-6

Metrópole Desenvolvimento

Foto: Jonathan Campos/AEN

Governador Ratinho Junior apresenta a empresários pernambucanos os avanços econômicos do Paraná

O governador destacou no encontro, organizado pelo grupo Lide Pernambuco. a agenda paranaense para atração de investimentos, que levou o Estado a crescer acima da média nacional e a atingir o menor índice de desemprego da história. Desde 2019, o Paraná já recebeu mais de R$ 300 bilhões em investimentos privados.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou o cenário de avanços econômicos e sociais do Paraná, gerado pelo bom ambiente de negócios, durante um almoço com lideranças empresariais e administradores públicos de Pernambuco, na quarta-feira (26), em Recife.

O evento foi organizado pelo grupo Lide Pernambuco, presidido pelo empresário Drayton Nejaim, e aconteceu na sede da MV, empresa que é líder nacional em sistemas de gestão na área de saúde. O CEO da empresa, Paulo Magnus, também participou do encontro, além de dezenas de outros empresários.

O governador destacou no encontro a agenda paranaense para atração de investimentos, que levou o Estado a crescer acima da média nacional nos últimos anos e a atingir o menor índice de desemprego da história. Desde 2019, o Paraná já recebeu mais de R$ 300 bilhões em investimentos privados, entre novas fábricas, expansões industriais e novas empresas que escolheram se instalar no Estado.

"Eu acho que político não tem que incomodar o trabalhador, o empresário ou a sociedade em geral. A população paga seus impostos para que o gestor público trabalhe e simplifique a vida dela. É isso que nós temos feito no Paraná, por meio de um planejamento que ajude no desenvolvimento do Estado, atraindo investimentos e gerando empregos", disse o governador Ratinho Júnior durante a apresentação em Recife.

Como resultado de uma máquina pública mais moderna e eficiente, o Produto Interno Bruto (PIB) praticamente dobrou neste período, saltando de R$ 440 bilhões em 2018 para R$ 718,9 bilhões em 2024, tornando o Paraná a quarta maior economia do Brasil, ultrapassando o Rio Grande do Sul.

"Com um bom ambiente de negócios, estamos conseguindo fazer o Paraná evoluir economicamente em um ritmo intenso, levando desenvolvimento a todas as regiões do Estado. Na prática, isso significa mais empregos e renda para os paranaenses", afirmou o governador.

Em 2024, o Paraná atingiu a menor taxa de desemprego da sua história, com 3,3% de pessoas desocupadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice fica abaixo do registrado pelos países mais desenvolvidos do mundo, como Alemanha (3,4%), Itália (5,8%), Canadá (6,5%) e França (7,6%).

Os dados de pessoas empregadas no setor privado comprovam a eficácia das políticas estratégicas do Paraná no período. Desde 2019, o contingente de trabalhadores formalmente empregados no setor privado cresceu 21,6% de expansão, passando de 2,82 milhões para 3,43 milhões de profissionais. O indicador reflete não apenas a confiança do empresariado no modelo de gestão implementado, mas também o fortalecimento do ecossistema produtivo paranaense.

CONTAS PÚBLICAS

Ratinho Júnior também apresentou o cenário das contas públicas do Paraná aos empresários pernambucanos. Em cinco anos, o Estado triplicou a disponibilidade de recursos livres no caixa, chegando a R$ 32,5 bilhões em 2024. Com isso, a capacidade de investimento real do Estado atingiu o maior patamar da história, com previsão de R$ 6,34 bilhões na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025.

O trabalho rendeu ao Paraná a nota A na avaliação sobre a Capacidade de Pagamentos dos Estados e Municípios (Capag), que é uma métrica da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para classificar a capacidade do estado de honrar seus compromissos financeiros. Foi a primeira vez que o Paraná recebeu a nota máxima no índice.

AVANÇOS SOCIAIS

O governador também destacou o avanço do Estado no ranking geral do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que chegou à primeira colocação tanto nas notas do Ensino Médio, como nos anos finais do Ensino Fundamental.

Na sua apresentação, Ratinho Junior destacou que se inspira nas melhores práticas nacionais e internacionais para melhorar os índices educacionais do Paraná. Entre uma das inspirações, está o programa de escolas em período integral do Pernambuco. O estado do Nordeste tem mais de 60% das escolas com educação integral, o triplo da média brasileira. No Paraná, o total de colégios que adotaram o modelo saltou de 73 para 400 nos últimos anos.

Entre outras iniciativas conduzidas pelo Paraná estão o Ganhando o Mundo, que é o maior programa de intercâmbio escolar da América Latina, com mais de mil alunos participantes por ano, e a adoção do modelo cívico-militar por 312 colégios estaduais.

LIDE

O Lide é uma organização fundada em 2003 com o objetivo de fortalecer a livre iniciativa e promover o crescimento econômico por meio da integração entre líderes do setor público e privado. Presente em cinco continentes, reúne mais de 20 frentes de atuação e lideranças dos principais setores da economia, abrangendo 34 áreas como indústria, comércio, serviços, agronegócio, tecnologia e infraestrutura.

Com sede em São Paulo e unidades regionais e internacionais, o Lide promove eventos, fóruns e debates que reúnem empresários, executivos, autoridades e especialistas para discutir políticas públicas, inovação e estratégias de desenvolvimento. A proposta é estimular um ambiente de negócios dinâmico, competitivo e alinhado com as boas práticas de gestão e responsabilidade social.

www.metropolejornal.com.br - Publicidade Legal/Edição Digital - (41) 3024-6766

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO n.º 047/2025-SERMALI

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS - aquisição de equipamentos e mobiliário de uso odontológico, destinadas a atender a demanda das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de São José dos Pinhais.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 de abril de 2025 às 09h00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser conferido através do endereço eletrônico https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras informando o Nº do Pregão 90047 e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira nº 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3381-6656 e/ou 3381-6670.

São José dos Pinhais, 17 de março de 2025.
ANDRÉ GABARDO
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 308/2025

PROTOCOLO: 23.631.326-3
OBJETO: Aquisição de kits de equipamento de desobstrução de obstáculos e entradas táticas para atender à demanda da Polícia Militar do Paraná – em prol do BPRONE.
INTERESSADO: Polícia Militar do Paraná - BPRONE
ABERTURA: 08/04/2025 às 10h00min
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (PREG-e nº308/2025) e https://www.gov.br/compras/pt-br UASG nº 453079 – SESP/PR. (PREG-e 90308/2025)

Saúde Pinhais SPE Ltda

CNPJ 48.430.801/0001-13, NIRE 412.1110846-8
Edital de Convocação Reunião Extraordinária de Acionistas
A empresa Saúde Pinhais SPE LTDA, convoca os senhores sócios para participarem da reunião de sócios a se realizar no dia 07 de abril de 2025, a ser realizada presencialmente na rua Coronel Dulcídio, 2280, Bairros Batel, Curitiba e realizada também em formato on-line, a partir de ferramentas virtuais organizada pelos representantes, em 1a convocação as 10:00h com 3/4 dos sócios, e 2a convocação as 10:30h com número qualquer de presentes para deliberarem sobre: 1. Transformação sociedade Ltda para S/A – Sociedade Anónima; 2. Aumento de capital social. **Jan Nowak Junior** - Administrador; **Marcio Adilson Sotello** - Administrador.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0129/2025 - GMS
PROTOCOLO N. º 16.618.595-5 – UASG 930318
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia para Reparos no Centro Logístico Estadual da Defesa Civil, com área de 1.823,54 m², situado à Rua Sergipe, nº 1712, bairro Guaíra, no município de Curitiba, Paraná.
Preço Máximo: R$ 587.592,15 (quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e dois reais e quinze centavos).
Autorizado pelo Diretor Geral da Secretaria de Estado das Cidades, Valdomiro Hrysay.
Retirada do Edital: A partir do dia **28 de março de 2025,** no endereço eletrônico www.administracao.pr.gov.br/Compras (aba licitações, Compras Paraná-Consulte Licitações) www.secid.pr.gov.br (aba licitações/anexos de editais) ou no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP) https://www.gov.br/pncp/pt-br
Início da sessão: 23 de abril de 2025, **às 10:00 (dez horas)** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br.
Curitiba, 25 de março de 2025.
Valdomiro Hrysay
Diretor-Geral - Secretaria de Estado das Cidades

Valide aqui este documento

República Federativa do Brasil

COMARCA DE
São José dos Pinhais — Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

EDITAL

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

FAZ SABER a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documento hábeis, vem INTIMAR a Sra. **SOLLEMARY SONTAG**, CPF nº: 036.649.239-01, residente na Rua Roberto Rikle, nº 1250, Panorama, Município de Foz do Iguaçu, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias,** no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente ao **BANCO BRADESCO S/A**, para saldar os débitos devidos, referente a Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº **75.677**, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514/97.

São José dos Pinhais, 24 de março de 2025

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
Pedro José dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/G3GAR-DYEW9-692RA-Z25X2
Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br
ri digital onr

issuu-downloader.com

POSITIVO
TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM AOS ACIONISTAS,

O ano de 2024 foi marcado por desafios macroeconômicos e logísticos, mas demonstramos novamente resiliência e capacidade de adaptação. Avançamos significativamente em nossa estratégia de diversificação, que contribuirá cada vez mais para resultados sustentáveis e consistentes.

O marco do ano foi a aquisição da Algar Tech MSP e a sua rápida integração. Em sete meses, lançamos a Positivo S+, que acelera nossa estratégia ao unir os portfólios das empresas para ofertar produtos, soluções e serviços gerenciados de infraestrutura de TI para organizações. Já integramos os times administrativos, estamos integrando os times operacionais e comerciais, e o próximo passo será implementar a estratégia de *cross-sell*.

Além de Serviços, as demais Avenidas de Crescimento avançaram bem. No segmento de Soluções em Pagamento o crescimento foi acelerado, impulsionado pela qualidade e inovação de nossa tecnologia proprietária, em um mercado em expansão. Os maiores adquirentes do país compram nossas soluções. Já temos a maior parte da receita de 2025 contratada e lançaremos uma nova família de produtos inovadores.

Em Servidores, construímos um *pipeline* robusto de projetos de infraestrutura e observamos a crescente demanda pelas arquiteturas de IA para a plataforma HGX. Similarmente, temos vendido mais projetos de repatriação de dados de nuvem pública para ambientes *multicloud*, confirmando a tendência global e reforçando nosso posicionamento neste mercado em expansão.

Nossas vantagens competitivas continuaram sólidas e se fortaleceram ao longo do ano, permitindo-nos mitigar os impactos desse cenário. Em Consumo, reportamos crescimento das vendas D2C de 69% no ano. Também inovamos e diversificamos nosso portfólio, com destaque para o forte desempenho da nova linha de tablets Positivo e Vaio, e para o notebook Positivo Vision R15.

Ainda no segmento Corporativo, uma pesquisa de mercado revelou evolução notável do Net Promoter Score (NPS) das marcas Vaio e Positivo junto às pequenas e médias empresas, com destaque para a confiabilidade, durabilidade, configuração e design dos produtos, além da atuação da nossa área comercial e assistência técnica. Como resultado, estamos cada vez mais presentes na consideração de compra do mercado corporativo. Finalmente, nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade e tem expectativa de crescimento em 2025.

Em finanças, implementamos medidas de eficiência: ajustamos os preços considerando o novo patamar do dólar e lançamos um plano de otimização de custos e despesas de vendas, administrativas, gerais e de logística, incluindo medidas para melhor gestão dos estoques. Nossas ações de gestão do passivo resultaram na menor dívida líquida desde o 1T22, e na redução da despesa financeira no ano em R$ 47 milhões, mesmo com a maior despesa de variação cambial.

Neste contexto, atingimos o *guidance* de 2024, em um ambiente de negócios desafiador mercado de PCs menor do que o previsto, disparada do dólar, elevação dos juros e pressão inflacionária, além de atrasos no recebimento dos insumos por entraves logísticos globais. Para 2025 estamos confiantes, mas ainda preferimos adotar um novo *guidance* cauteloso, dada a instabilidade econômica. Assim, projetamos uma receita bruta entre R$ 4,4 bilhões e R$ 4,8 bilhões em 2025.

A Positivo Tecnologia está mais diversificada, com 68% das receitas vindas de segmentos B2B, e as Avenidas de Crescimento já representam 28% do negócio, posicionadas em mercados em ascensão e com receitas recorrentes, com maior potencial de margens e menor capital de giro. Contamos hoje com uma oferta completa de infraestrutura de TI e estamos bem posicionados para capturar as oportunidades resultantes dos maiores investimentos em inteligência artificial no país, como nenhuma outra empresa no Brasil. Além disso, atuamos diligentemente na gestão dos passivos e na alocação de recursos, bem como fortalecemos nossa estrutura de capital. Por essas razões, estamos preparados para enfrentar os desafios de 2025.

Agradecemos a nossos *stakeholders*, especialmente colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas, e reforçamos nosso compromisso com a geração de valor crescente e sustentável.

Alexandre Dias
Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg
Diretor Presidente

DESTAQUES DE 2024

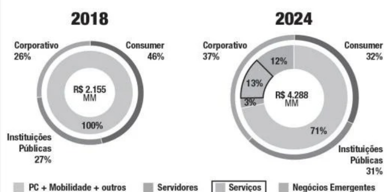
- ✓ **Receita Bruta de R$ 4,3 bilhões em 2024,** queda de 9,3% sobre 2023. Além da forte base de comparação em 2023, que inclui projetos especiais, o ano de 2024 viu um mercado de computadores menor do que se estimava e portanto, mais competitivo, além da abrupta desvalorização do real, que retardou alguns negócios, e de entraves logísticos na Bacia Amazônica e no Panamá. Apesar dos desafios, **nos tornamos uma empresa única na oferta de produtos, serviços e soluções integradas de TI para o mercado corporativo.** Os destaques do ano foram a consolidação do segmento de serviços de infraestrutura de TI com a aquisição da Algar Tech MSP, agora Positivo S+, e **Soluções em Pagamento**, com robusto crescimento de 60% vs. 2023.
- ✓ **EBITDA de R$ 367 milhões em 2024, com margem de 9,9%,** contra R$ 564 milhões em 2023 (margem de 14,4%, -4,4 p.p), impactada pelo menor volume e mix de receita, pela forte disparada do dólar com reflexo no CPV, principalmente em contratos com instituições públicas precificados a um dólar mais baixo, além da forte competição em computadores devido ao mercado menor do que as expectativas.
- ✓ **Lucro líquido de R$ 85 milhões em 2024** (margem líquida de 2,3%), contra lucro de R$ 251 milhões em 2023, impactado pelos efeitos no EBITDA descritos acima.
- ✓ **Geração de caixa operacional de R$ 529 milhões no ano**, com melhoria no capital de giro pela redução expressiva do saldo de contas a receber e estoques, apesar do menor lucro. **Nossa estrutura de capital segue sólida**, com índice de alavancagem de 1,8x, redução da dívida líquida em R$ 159 milhões no ano, das despesas financeiras em R$ 47 milhões e do custo total de serviço da dívida, para CDI +0,8%. Atualmente, **73% da dívida está no longo prazo** e nosso saldo de caixa de R$ 567 milhões é suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2026.
- ✓ **Avanços na agenda ESG:** Aprovamos um conjunto robusto de compromissos e metas para atingirmos entre 2027 e 2030, distribuídos entre 5 pilares estratégicos e alinhados com o Pacto Global da ONU, do qual nos tornamos signatários. O relatório de sustentabilidade com detalhes da nossa estratégia ESG, denominada "Mundo + Positivo", está acessível no site de RI (Clique Aqui).

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Positivo Tecnologia adota uma organização de negócios que permite assegurar uma forte presença e participação sólida de mercado, consolidando competências-chave em desenvolvimento, produção e distribuição de *hardware* e serviços.

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre Consumer e Commercial. Consumer engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto Commercial inclui o que é vendido para empresas e instituições públicas.

Representatividade de Receita Bruta entre os diferentes segmentos:



DESEMPENHO FINANCEIRO[1]

Os comentários apresentados nesta seção se referem aos números consolidados da Positivo Tecnologia S.A.

RECEITA BRUTA



No ano de 2024, a receita bruta foi menor em 9,3% em relação a 2023. Além da forte base de comparação em 2023, que inclui projetos especiais, o ano de 2024 viu um mercado de computadores menor do que se estimava e, portanto, mais competitivo, além da abrupta desvalorização do real, que retardou alguns negócios, e de entraves logísticos na Bacia Amazônica e no Panamá. Apesar dos desafios, nos tornamos uma empresa única na oferta de produtos, serviços e soluções integradas de TI para o mercado corporativo. Os destaques do ano foram a consolidação do segmento de serviços de infraestrutura de TI com a aquisição da Algar Tech MSP, agora Positivo S+, e Soluções em Pagamento, com robusto crescimento de 60% vs. 2023.

[1] Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

COMMERCIAL

O segmento Commercial engloba as vendas e locação de computadores, servidores, máquinas de pagamento, equipamentos de segurança eletrônica e a prestação de serviços a empresas e instituições públicas. A partir de junho de 2024 este segmento também inclui a receita da Algar Tech MSP, agora renomeada como Positivo S+, referente a serviços gerenciados de TI.

Negócios Corporativos

No fechamento de 2024 a receita bruta atingiu R$ 1.486 milhões contra R$ 1.038 milhões em 2023. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo forte desempenho em Soluções de Pagamento e pela consolidação da receita da Algar Tech MSP desde junho de 2024.

Apenas sete meses após a aquisição da Algar Tech MSP lançamos a Positivo S+, nova marca e unidade de negócios que consolida os serviços gerenciados de TI da Algar Tech MSP com a Positivo Tech Services. O processo de integração das empresas evoluiu nas áreas de *back office*, além dos times operacionais e comerciais, e em breve avançaremos nas iniciativas de captura de sinergias comerciais e desenvolvimento de novos serviços e soluções. Encerramos o ano com 13% da receita total da Positivo Tecnologia proveniente de serviços gerenciados de infraestruturas de TI (Positivo S+ e HaaS), e nosso objetivo é acelerar esta avenida e aumentar sua participação nos próximos anos, contribuindo para a rentabilidade do negócio e maior geração de caixa.

Mesmo em um cenário de volatilidade cambial e elevada concorrência, conseguimos manter as vendas de PCs em níveis saudáveis, tanto para pequenas e médias empresas (PMEs) quanto para grandes corporações, apoiados por nossa ampla base instalada e relacionamento próximo aos clientes. Reflexo desse crescimento é que cerca de 40% dos grandes clientes que transacionamos ao longo do ano são novos.

A percepção de mercado sobre nossas marcas também evoluiu de forma expressiva. Pesquisa de mercado recente junto a pequenas e médias empresas indicou aumento significativo na aceitação das marcas Positivo e Vaio, destacando a confiabilidade, durabilidade, configuração e *design* dos produtos, além da atuação da nossa área comercial e assistência técnica. O resultado foi um NPS (Net Promoting Score) recorde, bem como um maior índice de consideração de compra de nossos produtos pelas empresas.

A Positivo Servers & Solutions avançou na oferta de soluções de nuvem híbrida, consolidando-se como parceira estratégica para setores como saúde, infraestrutura, educação e governo. Destacaram-se no ano os contratos de repatriação de *workloads* de nuvem pública para ambientes *multicloud*, com fornecimento de soluções de hiperconvergência.

Também observamos o crescimento do *pipeline* de negócios de infraestrutura com servidores para IA, e no final do ano entregamos arquiteturas para uma fazenda de IA de uma importante empresa nacional. A aquisição da Algar e o lançamento da Positivo S+ também devem potencializar oportunidades, alavancando a procura por nossas soluções pelos clientes que já utilizam serviços de data center e nuvem.

Nossa unidade de Soluções em Pagamentos teve um salto nas vendas de 60% no acumulado do ano, atingindo R$ 420 milhões. Consolidamos nossa presença entre os maiores adquirentes e subadquirentes, atingindo quase 100% de participação de máquinas inteligentes em três das maiores adquirentes do país. Nos destacamos no mercado pela nossa tecnologia proprietária, e exemplo disso foi a implementação do PIX por aproximação, realizada por nós, juntamente com o Google e as maiores adquirentes do Brasil, reforçando nosso posicionamento como fornecedor de ponta em *software*, *hardware* e serviços para meios de pagamento. Também tivemos nossos primeiros negócios na Argentina, demonstrando que nossas soluções são replicáveis em outros mercados. Seguimos confiantes com o desempenho para 2025, pois já temos mais da metade do orçamento do ano contratado e traremos novas soluções inovadoras para o mercado em breve.

Na Positivo SEG, nossa unidade de segurança eletrônica, ampliamos nosso portfólio com novas soluções de controle de acesso, fortalecendo nossa presença no setor. A nova filial de Curitiba superou as metas de vendas, validando nossa estratégia de expansão da rede de distribuição própria e com distribuidores terceiros. Já inauguramos duas novas unidades em São Paulo no início deste ano e ampliaremos nossa presença ao longo de 2025. E nosso segmento Educacional reportou sólida rentabilidade e tem expectativas de crescimento em 2025.

Negócios para Instituições Públicas

Em 2024 a receita bruta foi de R$ 1.232 milhões, redução de 12% contra o ano anterior. O segmento foi impactado pela contínua morosidade nas compras pelas várias entidades públicas, devido principalmente às mudanças nos cargos de gestão.

Ao longo do ano, o setor de educação se destacou como um dos principais motores da receita, impulsionado pela compra de notebooks e serviços especializados por secretarias estaduais e municipais. No entanto, as aquisições ficaram aquém do potencial, devido à expectativa de várias instituições em aderir à ata do FNDE, cujo edital sofreu sucessivos adiamentos e acabou sendo postergada para 2025. Ainda assim, projetos relevantes foram conduzidos com sucesso, incluindo entregas para grandes capitais, órgãos federais e instituições financeiras. Os destaques foram as entregas para o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), instituições financeiras como Banco do Brasil e CEF, Secretarias de Educação de diversos estados, além do Sistema S e Correios, atestando a diversidade de clientes dentro do setor público. Ainda, no final do ano vencemos lotes no edital da Prodesp que totalizaram 250 mil dispositivos (110 mil netbooks educacionais e 140 mil notebooks), com previsão de parte do faturamento em 2025.

O atual *pipeline* de compras futuras é de R$ 3,5 bilhões, incluindo grandes projetos como FNDE, MGI, SEPLAG e novos editais da PRODESP, refletindo a contínua demanda por soluções tecnológicas no setor público. A redução *versus* o *pipeline* reportado no 3T24 deve-se a grandes editais que estavam atrasados e que já aconteceram, como o da Prodesp. Nosso *backlog* de receita para os próximos trimestres é de mais de ~R$ 850 milhões, sendo que quase a metade deste faturamento já foi contratado.

Apesar das incertezas decorrentes de mudanças de gestão e do contingenciamento de gastos, áreas essenciais como educação continuaram a ser priorizadas, reforçando a importância da tecnologia, que envolve a expansão da conectividade nas escolas e distribuição de dispositivos para alunos e professores. A tecnologia também é fundamental para melhoria da eficiência de todos os tipos de serviços públicos. Com uma sólida carteira de projetos e perspectivas favoráveis para novas contratações, a Companhia segue confiante no potencial desse mercado e na evolução das oportunidades para os próximos anos.

Negócios para o segmento Consumer:

Em 2024, a receita bruta foi de R$1.302 milhões, com crescimento de 15% contra 2023. Esse resultado foi impulsionado pela diversificação de canais de venda e pelo forte desempenho das categorias de tablets e de PCs. As vendas diretas "D2C" cresceram 69% no ano, e somadas às demais vendas online (via sellers - 3P), esses novos canais chegaram a 26% da receita do segmento, proporcionando margens maiores e reduzindo a dependência de grandes varejistas, que hoje representam menos de 40% das vendas em Consumer (contra 65% há dois anos).

Apesar do cenário desafiador no mercado de computadores, registramos crescimento nas vendas de notebooks com ganho de *market share*. Como destaque, a linha Positivo Vision conquistou forte reconhecimento orgânico nas mídias sociais.

Nossos tablets tiveram forte desempenho, ampliando participação no mercado, puxado por novos produtos. Já na marca Infinix tivemos estabilidade, mesmo diante do avanço do *gray market* de smartphones no Brasil.

A rentabilidade da unidade também evoluiu positivamente ao longo do ano, refletindo uma gestão estratégica do portfólio e das condições comerciais. Além disso, eventos como o Prime Day e Black November resultaram em crescimento das vendas, reforçando a relevância do canal online na estratégia da Companhia.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

MARGEM BRUTA *R$ milhões*	2024	2023	Var.
Receita Bruta Consolidada	4.288,2	4.728,8	*(9,3%)*
Descontos e Deduções	(599,8)	(802,2)	*(25,2%)*
Receita Líquida Consolidada	**3.688,3**	**3.926,6**	***(6,1%)***
Custo dos Produtos e Serviços	**(2.764,3)**	**(2.864,1)**	***(3,5%)***
Lucro Bruto	**924,0**	**1.062,5**	***(13,0%)***
Margem Bruta	*25,1%*	*27,1%*	*-2,0 p.p.*

A redução da margem bruta no ano contra 2023 ocorreu devido à forte e rápida valorização do dólar no período, maiores custos com alguns insumos e desafios de logística internacional. O impacto se dá sobretudo em contratos com instituições públicas, devido a atrasos nas contratações de editais vencidos anteriormente, que foram precificados a cotações de dólar inferiores.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

DESPESAS OPERACIONAIS *R$ milhões*	2024	2023	Var.
Receita Líquida	**3.688,3**	**3.926,6**	***(6,1%)***
Lucro Bruto	**924,0**	**1.062,5**	***(13,0%)***
Receitas/despesas Operacionais	**(614,5)**	**(554,0)**	***10,9%***
Despesas Comerciais	(436,3)	(496,2)	*(12,1%)*
Despesas Gerais e Administrativas	(220,8)	(216,2)	*2,1%*
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7,7)	(6,6)	*16,9%*
Outras receitas/despesas operacionais	50,3	165,0	*(69,5%)*
Resultado Operacional (EBIT)	**309,5**	**508,6**	***(39,1%)***

No ano houve aumento nas **despesas operacionais** de 10,9% *versus* 2023, devido à queda em outras receitas operacionais (rubrica em que os créditos financeiros decorrentes dos investimentos realizados em P&D&I são registrados por exigência da norma contábil).

As **despesas comerciais** recuaram 12,1% no ano comparado com o ano anterior, reflexo das ações para reduções de custos comerciais e menor despesas com assistência técnica, garantia e fretes. Em relação à receita líquida, as despesas comerciais ficaram 0,8 p.p menores.

As **despesas gerais e administrativas** ficaram maiores em 2,1%, devido, principalmente, à consolidação das despesas da Algar Tech MSP e pelo dissídio coletivo. Relativamente à receita líquida, as despesas gerais e administrativas cresceram 0,5 p.p, em função dos efeitos descritos acima e da queda da receita líquida reportada.

Estamos adotando iniciativas para ganhos de eficiência, com efeito pleno em 2025.

EBITDA

EBITDA *R$ milhões*	2024	2023	Var.
EBIT	**309,5**	**508,6**	***(39,1%)***
Depreciação e Amortização	57,4	55,7	*3,2%*
EBITDA	**366,9**	**564,2**	***(35,0%)***
MARGEM EBITDA	*9,9%*	*14,4%*	*-4,4 p.p.*

A queda da margem EBITDA reflete a forte base de comparação em 2023, por causa da receita com projetos especiais, além do efeito da valorização do dólar no CPV. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas comerciais.

EBITDA e Margem EBITDA
(R$ milhões)

	2020	2021	2022	2023	2024
EBITDA	162	345	675	564	367
Margem EBITDA	7,4%	10,2%	13,5%	14,4%	9,9%

ROIC - Retorno sobre Capital Investido

ROIC *R$ milhões*	2024	2023	Var.
EBIT (LTM)	309,5	508,6	*(39,1%)*
IR/CSLL (LTM)	(17,1)	(3,3)	*423,0%*
NOPAT (LTM)	**292,4**	**505,3**	***(42,1%)***
Capital Empregado	**2.247,1**	**2.318,1**	***(3,1%)***
Média do Capital Empregado[1]	**2.282,6**	**2.365,2**	**(3,5%)**
ROIC[2]	**12,8%**	**21,4%**	**12,8%**

[1] - Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior. Considera o capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo líquidos de IR/CSLL diferidos.

[2] - NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

O menor ROIC do ano contra o mesmo período do ano anterior decorre do menor NOPAT nos últimos doze meses, pela mesma razão explicada no EBITDA anteriormente. Por outro lado, houve redução de capital de giro comparado com o ano anterior, tanto de estoques (melhor mix e ações para otimização de estoques) e contas a receber, compensado pela consolidação dos ativos intangíveis de Algar Tech MSP no período, além da reclassificação de parte do contas a receber do curto para o longo prazo (HaaS). Por fim, o cálculo do ROIC de 2024 contempla apenas 7 meses do NOPAT da Algar no ano.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO *R$ milhões*	2024	2023	Var.
Receitas Financeiras	114,2	104,3	*9,4%*
Despesas Financeiras	(272,4)	(325,4)	*(16,3%)*
Resultado Financ. Pré-Var. Cambial	**(158,3)**	**(221,1)**	***(28,4%)***
Variação Cambial	(49,1)	(33,3)	*47,5%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(207,4)**	**(254,4)**	***(18,5%)***

Reportamos melhora no resultado financeiro líquido do ano de R$ 47 milhões (-18,5%), com redução das despesas financeiras, apesar da maior despesa com variação cambial. No ano reduzimos o endividamento líquido (conforme tabela mais abaixo), bem como o custo da dívida. Temos executado um plano de *liability management*, que tem atuado na substituição de dívidas mais caras por operações com custos menores, além do alongamento dos vencimentos.

LUCRO LÍQUIDO

O menor lucro líquido no ano é decorrente dos efeitos explicados no EBITDA mais acima. Estes efeitos foram parcialmente mitigados pelas ações para redução das despesas financeiras, que são em sua maior parte de natureza recorrente.

ENDIVIDAMENTO

R$ milhões **Endividamento e Disponibilidades**	2024	2023	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	341,1	694,8	*(50,9%)*
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	941,7	690,9	*36,3%*
Instrumentos Financeiros Derivativos	(50,6)	30,3	*n/a*
Endividamento	**1.232,2**	**1.416,1**	***(13,0%)***
Caixa e Equivalentes	566,9	591,4	*(4,1%)*
Disponibilidades	**566,9**	**591,4**	***(4,1%)***
Endividamento Líquido	**665,3**	**824,7**	***(19,3%)***
EBITDA LTM	366,9	564,2	*(35,0%)*
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO/EBITDA LTM	*1,8x*	*1,5x*	*0,3x*

O índice de alavancagem (endividamento líquido/EBITDA LTM (últimos doze meses)) da Companhia foi de 1,8x em dezembro de 2024, apresentando um incremento de 0,3x. comparado com dezembro de 2023, impactado pelo menor EBITDA, apesar da redução do endividamento líquido em R$ 159 milhões. Vale lembrar que no ano liquidamos antecipadamente debêntures de R$ 200 milhões e desembolsamos R$ 190 milhões pela aquisição da Algar Tech MSP.

Atualmente, 73,4% da dívida bruta é de longo prazo, contra 49,9% em dezembro de 2023, resultado do nosso consistente trabalho de *liability management*.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	2024	2023	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	26,6%	50,1%	*-23,6 p.p.*
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	73,4%	49,9%	*23,6 p.p.*

DIVIDENDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R$ 38.180 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária e corresponde a 50% do lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado à reserva legal descrita na nota 22(g).

Durante o ano de 2024 foram pagos R$ 58.606 milhões em dividendos, sendo R$ 0,42 por ação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

INVESTIMENTOS

Em 2024 a Companhia realizou investimentos de R$ 124,2 milhões, compreendendo principalmente investimentos obrigatórios em pesquisa e desenvolvimento, por meio de integralização de capital em investidas com o Fundo de Investimentos em Participações da Companhia, além de desembolsos para ampliação da estrutura produtiva, adequação e transferência de linhas de montagem e projetos de desenvolvimento de novos produtos.

MERCADO DE CAPITAIS

A Positivo encerrou 2024 com Capital Social de R$ 721,7 milhões como parte do patrimônio líquido de R$ 1,7 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POSI3), das quais 51,3% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria. Ao final de 2024, a Companhia atingiu R$ 734,5 milhões de valor de mercado.

A média diária de ações negociadas em bolsa ficou em 1,4 milhão em 2024, representando um volume financeiro diário médio de R$ 10 milhões. POSI3 encerrou ano de 2024 cotada a R$ 5,18/ação, com redução de 22% em relação ao mesmo período de 2023. Ao final do ano, a Companhia atingiu R$ 735 milhões de valor de mercado. Calculamos o valor de mercado multiplicando o total de ações da companhia pelo preço da ação POSI3 na data de referência.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 9 de agosto de 2023 o Conselho de Administração aprovou a criação de um novo Programa de Recompra de Ações com prazo de 18 meses, portanto ainda vigente. O programa, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia na mesma data, previa duração de 18 meses e permitia a aquisição de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão própria que, naquela data, representavam 3,88% do total de ações emitidas e 7,50% do total de ações emitidas pela Companhia em circulação.

Durante o Programa 2023/2025 foram contratados e liquidados contratos derivativos (TRS - *total return equity swap)* referenciados em 470.000 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço médio de R$ 6,7589 na contratação e preço médio de R$ 9,5055 na liquidação. Ainda, foram adquiridas pela tesouraria por meio de compra à vista 1.185.000 ações pelo preço médio de R$ 8,0899 que serão destinadas a plano de remuneração de ações.

COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2024, a Positivo Tecnologia contava com mais de 7,5 mil colaboradores, alocados principalmente na sede administrativa localizada em Curitiba (PR), em Manaus (AM) e Ilhéus (BA) onde encontram-se unidades fabris.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 44, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, somente os serviços de auditoria das demonstrações financeiras foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80/21, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

continua ★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI B3 LISTED NM

→★ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	418.355	514.308	566.929	591.375
Instrumentos financeiros derivativos	30	21.658	–	21.658	–
Contas a receber	6	456.604	974.010	860.937	1.326.360
Estoques	7	876.954	925.527	1.096.246	1.256.483
Contas a receber com partes relacionadas	10	170.560	187.868	27.037	12.382
Impostos a recuperar	8	169.370	186.455	200.109	210.811
IRPJ e CSLL a recuperar	20.b	91.272	87.802	101.291	93.559
Adiantamentos diversos		22.043	35.024	50.857	53.523
Outros créditos	9	35.740	28.541	42.683	30.680
		2.262.556	2.939.535	2.967.747	3.575.173
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	6	4.311	–	185.092	31.972
Instrumentos financeiros derivativos	30	35.760	–	35.760	–
Impostos a recuperar	8	497.203	457.442	501.080	457.924
IRPJ e CSLL a recuperar	20.b	40.039	–	40.039	–
Tributos diferidos		–	–	1.190	2.743
Outros créditos	9	–	8.907	2.641	9.707
		577.313	466.349	765.802	502.346
Investimentos	11	1.002.033	738.803	256.770	226.969
Imobilizado	12	81.006	86.385	155.481	146.818
Intangível	13	85.595	45.985	321.187	130.527
		1.168.634	871.173	733.438	504.314
		1.745.947	1.337.522	1.499.240	1.006.660
TOTAL ATIVO		4.008.503	4.277.057	4.466.987	4.581.833

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	384.215	531.494	658.247	823.121
Empréstimos e financiamentos	15	334.076	693.795	341.080	694.839
Instrumentos financeiros derivativos	30	1.015	17.682	1.015	17.682
Salários e encargos a pagar		50.832	44.862	105.953	50.891
Passivo de arrendamento	12.a	9.289	8.494	12.455	10.225
Provisões	16	99.394	126.809	135.780	164.681
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	3.121	4.240	3.121	4.240
Tributos a recolher	17	50.296	38.625	102.656	73.369
Dividendos a pagar	22.f	38.208	58.625	38.208	58.625
Receita diferida	8 e 18	15.770	7.514	21.404	11.619
Contas a pagar com partes relacionadas	10	289.967	280.032	1.205	2.949
Outras contas a pagar	19	9.242	8.671	81.978	22.024
		1.285.425	1.820.843	1.503.102	1.934.265
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	751.744	677.802	941.744	690.894
Instrumentos financeiros derivativos	30	–	16.881	–	16.881
Passivo de arrendamento	12.a	15.672	23.137	22.731	23.137
Provisões	16	79.014	85.915	79.014	85.915
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	194.203	48.113	206.836	48.113
Tributos a recolher	17	38.174	–	40.003	165.640
Contas a pagar com partes relacionadas	10	–	5.627	–	–
Tributos diferidos		942	1.181	18.150	4.666
Outras contas a pagar	19	7.500	10.158	9.286	15.895
		1.087.249	868.814	1.317.764	1.051.141
TOTAL DO PASSIVO		2.372.674	2.689.657	2.820.866	2.985.406
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	721.670	721.670	721.670	721.670
Reserva de capital	22.b	122.258	122.382	122.258	122.382
Reserva de lucros	22.c	820.122	779.421	820.122	779.421
Ajuste de avaliação patrimonial	22.d	(7.018)	(18.580)	(7.018)	(18.580)
Ações em tesouraria	22.e	(21.203)	(17.493)	(21.203)	(17.493)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.635.829	1.587.400	1.635.829	1.587.400
Participação de acionistas não controladores		–	–	10.292	9.027
Patrimônio líquido total		1.635.829	1.587.400	1.646.121	1.596.427
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.008.503	4.277.057	4.466.987	4.581.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
RECEITA LÍQUIDA	23	3.132.600	3.703.979	3.688.326	3.926.631
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(2.417.840)	(2.817.012)	(2.764.289)	(2.864.102)
LUCRO BRUTO		714.760	886.967	924.037	1.062.529
Despesas com vendas	24	(376.071)	(463.338)	(436.329)	(496.236)
Despesas gerais e administrativas	24	(144.285)	(170.818)	(220.817)	(216.172)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	(125.098)	160.563	50.284	165.013
Resultado da equivalência patrimonial	11	150.232	68.115	(7.665)	(6.557)
		(495.222)	(405.478)	(614.527)	(553.952)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		219.538	481.489	309.510	508.577
Receitas financeiras	26	92.470	89.456	114.170	104.320
Despesas financeiras	26	(218.523)	(289.160)	(272.422)	(325.449)
Variação cambial, líquida	26	(13.346)	(36.058)	(49.122)	(33.297)
		(139.399)	(235.762)	(207.374)	(254.426)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		80.139	245.727	102.136	254.151
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	–	–	(11.624)	(2.341)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	239	1.033	(5.474)	(928)
		239	1.033	(17.098)	(3.269)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		80.378	246.760	85.038	250.882
Atribuível aos Controladores		N/A	N/A	80.378	246.760
Atribuível aos não Controladores		N/A	N/A	4.660	4.122
LUCRO POR AÇÃO - R$					
Básico	27	N/A	N/A	0,5745	1,7617
Diluído	27	N/A	N/A	0,5739	1,7583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		80.378	246.760	85.038	250.882
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior					
Variação cambial sobre investimentos no exterior					
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	24.067	(6.816)	24.067	(6.816)
Positivo Smart Tecnologia/Positivo S+ Latam	11	2.268	–	2.268	–
Positivo Argentina S.R.L	11	111	(1.304)	111	(1.304)
Hedges de Fluxo de Caixa					
Valor justo de instrumento financeiro de *hedge* de fluxo de caixa	30	(14.884)	8.873	(14.884)	8.873
		11.562	753	11.562	753
Resultado abrangente do exercício		91.940	247.513	96.600	251.635
Resultado abrangente atribuído aos controladores				91.940	247.513
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				4.660	4.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado

	Nota	Capital Social	Reserva de capital: Reserva de incentivos fiscais	Reserva de capital: Opções outorgadas reconhecidas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros: Reserva legal	Ações em tesouraria	Lucro Líquido do exercício	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		721.670	118.132	2.811	(19.333)	556.412	35.367	(19.033)	–	1.396.026	10.294	1.406.320
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	246.760	246.760	4.122	250.882
Outros resultados abrangentes:												
Hedges de fluxo de caixa					8.873					8.873	–	8.873
Ajuste acumulado de conversão	11	–	–	–	(8.120)	–	–	–	–	(8.120)	–	(8.120)
Total de resultado abrangente		–	–	–	753	–	–	–	246.760	247.513	4.122	251.635
Exercício de Opções	31	–	–	(291)	–	(664)	–	1.540	–	585	–	585
Cancelamento de opções		–	–	(152)	–	152				–		–
Opções outorgadas reconhecidas			–	1.882	–	–		–		1.882	–	1.882
Dividendo obrigatório		–	–	–	–	–	–	–	(58.606)	(58.606)	–	(58.606)
Apropriação do lucro do exercício	22.c	–	–	–	–	175.816	12.338	–	(188.154)	–	–	–
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(5.389)	(5.389)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		721.670	118.132	4.250	(18.580)	731.716	47.705	(17.493)	–	1.587.400	9.027	1.596.427
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	–	80.378	80.378	4.660	85.038
Outros resultados abrangentes:												
Hedges de fluxo de caixa	30	–	–	–	(14.884)	–	–	–	–	(14.884)	–	(14.884)
Ajuste acumulado de conversão	11	–	–	–	26.446	–	–	–	–	26.446	–	26.446
Total de resultado abrangente		–	–	–	11.562	–	–	–	80.378	91.940	4.660	96.600
Exercício de Opções	31	–	–	(1.195)	–	(1.497)	–	5.491	–	2.799	–	2.799
Opções outorgadas reconhecidas	31	–	–	1.071	–	–	–	–	–	1.071	–	1.071
Dividendo obrigatório	22.f	–	–	–	–	–	–	–	(38.180)	(38.180)	–	(38.180)
Apropriação do lucro do exercício	25.g	–	–	–	–	38.179	4.019	–	(42.198)	–	–	–
Recompra de ações	22.e	–	–	–	–	–	–	(9.201)	–	(9.201)	–	(9.201)
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(3.395)	(3.395)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		721.670	118.132	4.126	(7.018)	768.398	51.724	(21.203)	–	1.635.829	10.292	1.646.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		80.378	246.760	85.038	250.882
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa gerado nas operações:					
Depreciação e amortização	24	36.235	38.997	57.417	56.230
Equivalência patrimonial	11	(150.232)	(68.115)	7.665	6.557
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente		(18.921)	(35.993)	(26.243)	(44.979)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	155.558	7.714	156.059	7.714
Reversão de tributos a recolher	17.a	–	–	(165.640)	–
Provisão (reversão) para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	(7.387)	11.506	(1.078)	7.655
Provisão (reversão) para perdas com estoques	7	5.352	(8.732)	9.124	(2.433)
Provisões e receitas diferidas		(26.060)	12.876	(26.017)	23.175
Stock options	31	1.071	1.882	1.071	1.882
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento	15 e 12.a	148.422	232.078	165.561	235.958
Variação cambial		13.564	(2.195)	29.622	(5.380)
Juros sobre impostos e atualização monetária		440	(2.326)	5.607	(2.326)
Indenizações - aquisição de investimentos	19	(1.183)	–	(1.183)	–
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20	(239)	(1.033)	17.098	3.269
		236.998	433.419	314.101	538.204
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		520.998	(133.042)	441.827	(200.525)
Estoques		44.046	190.436	152.343	148.528
Impostos a recuperar		(27.891)	(97.677)	(30.560)	(104.020)
Adiantamentos diversos		15.792	(2.628)	15.713	(5.607)
Contas a receber com partes relacionadas		(21.677)	(41.634)	(1.532)	442
Outros créditos		1.708	73.931	18.047	74.404
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		(165.650)	83.121	(207.637)	218.471
Obrigações tributárias		11.671	(18.046)	20.966	42.891
Contas a pagar com partes relacionadas		8.780	144.795	193	(128)
Outras contas a pagar		5.951	6.667	3.086	(1.687)
Indenizações	21	(10.587)	(8.034)	(11.605)	(8.034)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento		(167.036)	(158.008)	(185.862)	(162.205)
		216.105	39.881	214.979	2.530
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		453.103	473.300	529.080	540.734
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de controlada, líquido do caixa incluído na aquisição	2.2 (a)	–	–	(159.123)	408
Aporte de capital em investidas	11	(22.089)	(49.294)	(23.196)	(68.677)
Mútuo concedido e demais operações com investidas/partes relacionadas	10	(26.015)	–	(13.123)	–
Aquisição de investimentos	19.a	–	(11.300)	–	–
Aquisição de imobilizado	12	(13.207)	(12.214)	(20.886)	(49.228)
Aumento do intangível	13	(56.477)	(23.945)	(70.198)	(36.571)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(117.788)	(96.753)	(286.526)	(154.068)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos pela aquisição de investimentos	19.a	(1.445)	–	(13.172)	(7.229)
Pagamentos de dividendos	22.f	(58.597)	(71.979)	(61.992)	(77.368)
Captação de empréstimos	15	957.845	494.593	1.153.228	494.659
Amortização de empréstimos	15	(1.310.312)	(616.100)	(1.321.355)	(622.569)
Pagamento de contratos de arrendamento	12.a	(8.422)	(9.771)	(11.352)	(11.381)
Partes relacionadas	10	(3.935)	(6.665)	(1.937)	1.220
Recompra de ações	22.e	(9.201)	–	(9.201)	–
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	31	2.799	585	2.799	585
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(431.268)	(209.337)	(262.982)	(222.083)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		–	–	(4.018)	216
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		(95.953)	167.210	(24.446)	164.799
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	514.308	347.098	591.375	426.576
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	418.355	514.308	566.929	591.375
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		(95.953)	167.210	(24.446)	164.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	3.644.039	4.454.206	4.288.156	4.728.812
Devoluções e descontos comerciais	(125.597)	(106.298)	(130.581)	(112.898)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(100.779)	(106.217)	(104.260)	(106.481)
Reversão (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	7.387	(11.506)	1.078	(7.655)
Outras receitas	–	556	179.748	7.226
	3.425.050	4.230.741	4.234.141	4.509.004
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.267.585)	(2.697.927)	(2.376.554)	(2.669.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(465.024)	(413.071)	(492.199)	(448.295)
Comissões	(54.291)	(65.459)	(74.138)	(81.696)
Marketing	(52.920)	(37.284)	(62.031)	(46.130)
	(2.839.820)	(3.213.741)	(3.004.922)	(3.245.158)
Valor adicionado bruto	585.230	1.017.000	1.229.219	1.263.846
Depreciação e amortização	(36.235)	(38.997)	(57.417)	(56.230)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	548.995	978.003	1.171.802	1.207.616
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	150.232	68.115	(7.665)	(6.557)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	153.930	149.168	185.730	189.968
	304.162	217.283	178.065	183.411
Valor adicionado total a distribuir	853.157	1.195.286	1.349.867	1.391.027

	Controladora 31 de dezembro de 2024	Controladora 31 de dezembro de 2023	Consolidado 31 de dezembro de 2024	Consolidado 31 de dezembro de 2023
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	158.337	179.814	364.669	221.923
Benefícios	28.668	34.854	72.762	46.877
FGTS	17.638	15.723	28.182	17.903
	204.643	230.391	465.613	286.703
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	192.425	225.597	289.429	283.006
Estaduais	70.779	99.652	95.782	116.980
Municipais	2.637	2.178	8.816	2.707
	265.841	327.427	394.027	402.693
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	218.523	289.160	272.422	325.449
Aluguéis	8.966	5.778	12.085	6.355
Variação cambial	74.806	95.770	120.682	118.945
	302.295	390.708	405.189	450.749
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	38.180	58.606	38.180	58.606
Lucro retido	42.198	188.154	42.198	188.154
Parcela dos não controladores no lucro retido	–	–	4.660	4.122
	80.378	246.760	85.038	250.882
Valor adicionado total distribuído	853.157	1.195.286	1.349.867	1.391.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia") possui sede no Brasil, cidade de Curitiba-PR, além de unidades fabris na cidade de Manaus - AM e Ilhéus-BA. Foi fundada em 1989 e desde dezembro de 2006 tem suas ações (POSI3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas; desenvolvimento, fabricação e comercialização de urnas eletrônicas, prestação de serviço na área da tecnologia da informação, serviços gerenciados de T.I.

A diversificação de produtos é uma das marcas da Companhia. Atualmente fazem parte do portfólio computadores, servidores, monitores, celulares, tablets, soluções para casas e escritórios inteligentes, segurança e automação residencial, além de produtos para a área de tecnologia educacional.

b) Emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 19 de março de 2025.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas.

a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida quando a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

		Participação % 31 de dezembro de 2024	Participação % 31 de dezembro de 2023
Controladas Diretas			
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.		100,00	100,00
Crounal S.A.		100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.		100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.		100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.		100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.		100,00	100,00
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.		100,00	100,00
Controladas Indiretas			
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.			
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.		100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.		80,00	80,00
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	(i)	100,00	–
Investidas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)			
Algar Tech S.A. de C.V. "Algar México"		100,00	–
Algar Tecnologia S.A.S. "Algar Colômbia"		100,00	–
Algar TI Consultoria S.A., Sucursal Argentina		100,00	–

(i) Aquisição de Controladas

Em 31 de maio de 2024, a Companhia concluiu, através de sua controlada direta, Positivo Smart Tecnologia Ltda., a aquisição da totalidade das ações da Positivo S+ Soluções em T.I. S.A. (anteriormente denominada Algar T.I. Consultoria S.A.), incluindo suas subsidiárias no exterior: Algar Tech S.A. de C.V. "Algar México", Algar Tecnologia S.A.S. "Algar Colômbia" e Algar TI Consultoria S.A., Sucursal Argentina "Algar Argentina", todas atuantes nas atividades de serviços gerenciais de tecnologia da informação, incluindo gestão de infraestrutura de T.I., gerenciamento de nuvem e segurança da informação.

O preço de aquisição, sujeito aos ajustes de contrato, é de R$ 235.000, sendo R$ 190.000 (R$ 159.123, líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos) pagos na data da aquisição e preço complementar *(earn-out)* de R$ 45.000, a ser liquidado em parcela única, corrigida pela variação do CDI a partir da data de fechamento, até a data do seu pagamento em 31 de maio de 2025. O pagamento da parcela complementar *(earn-out)* estava condicionado ao atingimento pela adquirida, de receita líquida recorrente no exercício de 2024 de R$ 345.550, considerando suas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nos critérios estabelecidos, a adquirida apresentou receita líquida recorrente superior ao mínimo estabelecido, sendo, portanto, devida a parcela complementar.

A companhia possui ainda, saldo a pagar no montante de R$ 16.000 referente ao caixa mínimo mantido na adquirida pela vendedora, definido nos termos da cláusula 5.2(vi) do contrato de compra e venda. O pagamento do caixa mínimo ocorrerá na mesma data do vencimento do preço complementar (*earn-out*), corrigido pela variação do CDI a partir da data de fechamento.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição estão demonstrados na tabela a seguir:

Saldos em 31 de maio de 2024 - Consolidado

Ativos Reconhecidos		Passivos Assumidos	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente caixa	30.877	Fornecedores	8.924
Contas a receber	126.166	Obrigações trabalhistas	48.886
Tributos a recuperar	20.495	Obrigações tributárias	10.150
Outros ativos	9.866	Outras obrigações	2.620
	187.404		70.580
Não circulante		Não circulante	
Tributos diferidos	371	Tributos diferidos	10.595
Tributos a recuperar	3.161	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13.150
Outros ativos	2.266	Outras obrigações	4.758
Imobilizado	10.479		28.503
Intangível	10.609		
	26.886		
Total	214.290		99.083

A tabela a seguir resume a alocação do preço de aquisição com base no laudo de avaliação que está sendo elaborado por empresa independente:

Alocação do preço de aquisição	
Valor Contábil	
Ativos reconhecidos	214.290
Passivos assumidos	(99.083)
Patrimônio Líquido	**115.207**
Mais-valia (i)	
Carteira de clientes	51.603
Contrato de não competição	1.094
Direito de uso - Marca	2.603
Mais-valia	**55.300**
Patrimônio Líquido ajustado	**170.507**
Valor pago à vista	190.000
Saldo remanescente	45.000
Preço de aquisição	**235.000**
Caixa mínimo aquisição	16.000
Valor total da transação	**251.000**
Ágio	**80.493**

Na operação foi gerado ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente aos ativos da adquirida nos valores de R$ 80.493 e R$ 55.300, respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 20,54%.

(i) Mais valia de ativos

Carteira de clientes - Tem origem no relacionamento da adquirida com sua clientela. Essa relação representa uma fonte de renda estável e recorrente.

Contrato de não competição - No contrato de aquisição foi identificada cláusula de não concorrência que impede os antigos sócios de desenvolverem ou se afiliarem a uma operação no mesmo segmento da empresa adquirida.

Direito de uso - Benefícios econômicos provenientes da utilização da marca "Algar" no Brasil e América Latina.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Contas a Receber: Os valores a receber de clientes serão realizáveis no curto prazo, dessa forma, o valor reconhecido na adquirida na data de aquisição está muito próximo do seu valor justo.

continua →★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI B3 LISTED NM

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado: O imobilizado foi reconhecido por seu valor justo estimado, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. O ativo imobilizado compreende substancialmente, equipamentos de processamentos de dados *(Hardware)*, utilizados nas atividades administrativas e comerciais. Administração entende que vida útil estimada definida para os bens está adequada. Os ativos de direito de uso respeitam os prazos contratuais, período pelo qual a adquirida irá se beneficiar dos benefícios econômicos dos ativos que deram origem aos contratos.

Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios foram reconhecidos e inicialmente registrados pelo seu valor justo estimado na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

b) Empreendimentos controlados em conjunto *(joint ventures)*

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

c) Coligadas

Uma Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma *joint venture*. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas informações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

		Participação %			
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Coligadas					
Hi Technologies Holding Ltd.		24,81	16,57	43,33	28,94
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	(i)	46,51	46,51	57,05	57,05
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes		19,90	19,90	28,37	28,37
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes		32,94	32,94	32,94	32,94
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente		10,00	10,00	10,00	10,00
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente		47,56	47,56	47,56	47,56
WE Empreend. Feminino Fundo de Invest. em Partic. - Capital Semente		5,63	5,63	5,63	5,63
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.					
Hi Technologies S.A.		24,81	16,57	43,33	28,94

(i) Ao atingir a participação de 57,05% nas demonstrações consolidadas, a Companhia avaliou e concluiu que não exerce controle sobre a investida: estatutariamente, o Comitê de investimentos do Fundo é composto por cinco membros, sendo que o cotista que detenha individualmente ou em conjunto, 30% ou mais de participação, poderá indicar somente um membro.

d) Outros investimentos

A Companhia não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado:

		Participação %	
Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.		19,19	22,08
Agrosmart S.A.		11,06	10,73
Ambar Living S.A.		11,40	11,40
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda.		13,51	13,65
Pharmalog S.A.		25,59	33,00
Encontre Um Nerd S.A.		23,90	14,27
Mundo Maker Educação Ltda.		20,00	16,00
Communy Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.		15,33	16,67
Earth Renewable Technologies BR Ltda.		10,33	10,33
MAX.IA Education S.A.		14,28	16,67
Cervello Informártica Ltda.	(i)	27,03	–
Almaden Brasil Ltda.	(ii)	35,51	–

(i) Nos dias 10 de outubro de 2024 e 01 de novembro de 2024, a Positivo Tecn. Fundo de Invest. (F.I.P.) realizou duas tranches de investimentos que totalizaram R$ 3.100 na Cervello Informática Ltda., empresa brasileira que atua no segmento de tecnologia de informação, focada no desenvolvimento de *softwares* de processos de negócios, que oferecem soluções modulares para gestão e otimização de processos, atendimento e serviços.

(ii) Em 06 de novembro de 2024, a Positivo Tecn. Fundo de Invest. (F.I.P.) realizou investimento de R$ 3.500 na empresa Almaden Brasil Ltda., que atua na área de desenvolvimento de *softwares* de gestão de ativos e experiência de usuários para médias e grandes empresas com complexidade em devices de tecnologia da informação em modelo SaaS (solução completa de *software* que pode ser contratada de um provedor de serviços de nuvem). Possuem atuação nacional, iniciando *ramp-up* no mercado internacional.

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 25 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os principais segmentos operacionais da Companhia são Consumo, Instituições Públicas e Corporativo.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Investidas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixas contratuais.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Instrumentos financeiros derivativos" e "outros investimentos".

b) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Caixas e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Partes relacionadas".

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Redução ao valor recuperável *(impairment)* de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre investimentos em instrumentos da dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de clientes, bem como contratos de garantia financeira. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

Um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados daquele ativo financeiro tiver ocorrido. As evidências de que o ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem dados observáveis sobre os eventos a seguir:

a) Dificuldade financeira significativa do emissor ou do devedor;

b) Violação de contrato, tal como inadimplência ou evento;

c) Os credores do devedor, por motivos econômicos ou contratuais relacionados à dificuldade financeira do devedor, concederam ao devedor um desconto que o credor não consideraria de outra forma;

d) É provável que o devedor declare falência ou outra forma de reorganização financeira; ou

e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas, dentre os quais destacam-se: aumento da inadimplência, dificuldade financeira de seus principais clientes, violações de contrato, ou concessões de desconto não usuais em relações comerciais, exceto um cliente do segmento varejista, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores e o pedido de recuperação judicial foi amplamente divulgado, para o qual a Companhia efetuou provisões adicionais para a cobertura de perdas prováveis.

Desta forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na nota explicativa nº 6 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação das demonstrações contábeis.

2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "*swaps*" de taxa de juros e de moedas. As notas 29 e 30 incluem informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de uma operação em moeda estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*, e a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Maiores detalhes sobre a instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) estão descritos na nota 30.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de cada operação e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "*impairment*").

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.9. Imobilizado

Edificações, máquinas e equipamentos, *hardware*, móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia, quando aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativo imobilizado	Vida útil (anos)
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias sobre imóvel locado	10
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Instalações industriais	10
Edificações	25
Outros imobilizados	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixa para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

b) Ativo intangível gerado internamente em andamento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

c) Ativo intangível gerado internamente concluído

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

A amortização é iniciada após a conclusão dos projetos, momento em que a Companhia obtém ou pode obter os benefícios econômicos oriundos da sua utilização e/ou comercialização.

d) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os *softwares* desenvolvidos pela Companhia são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

e) Vida útil ativo intangível:

Abaixo apresentamos a vida útil dos ativos intangíveis da Companhia:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos desenvolvidos internamente	3 a 5
Software	3 a 5
Licenças de uso	5

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Arrendamento

a) A Companhia como arrendatária

Os contratos de arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

O prazo remanescente dos contratos de arrendamento, que são os mesmos períodos em que os ativos de direito de uso serão depreciados, compreendem o período de 12 a 72 meses.

b) A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

2.14. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.15. Subvenções governamentais

A Companhia goza de benefícios fiscais, os quais são caracterizados como subvenções governamentais, conforme mencionado na nota 8.

A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, decorrente da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização;
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e ao CPC 7 - Subvenção e assistência governamentais, as subvenções governamentais da Companhia são reconhecidas no resultado na rubrica de impostos sobre vendas, exceto o crédito financeiro instituído pela Lei 13.969/2019 que é tratado como outras receitas operacionais. Após a apuração do resultado do exercício, se houver sido apurado lucro, é realizada a destinação dos incentivos fiscais para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio.

2.16. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais apurados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18. Benefícios a empregados

a) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota 31.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Opções Outorgadas Reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia opera com plano de pensão na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.20. Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

2.21. Reconhecimento da receita

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15 e interpretações relacionadas se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

O CPC 47 exige que a Companhia exerça julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes, e que a receita reconhecida reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

a) Receita de vendas

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade, dos riscos e do controle dos bens para terceiros, somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação (seus valores deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculados sobre as vendas a prazo, os impostos sobre vendas e verbas comerciais concedidas)..

b) Prestação de serviços

As receitas de serviços são mensuradas com base nas contraprestações especificadas nos contratos com os clientes e são reconhecidas quando as obrigações previstas forem efetivamente satisfeitas e quando há direito de recebimento dos valores. Dentre os principais serviços prestados pela Companhia destacamos as soluções para a área de tecnologia educacional, consultoria e desenvolvimento de *softwares*, locação de equipamentos e assistência técnica.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

continua →★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.22. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Mensuração do valor justo (notas explicativas 28 e 29)

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras, em especial caixa e equivalente de caixa e os instrumentos financeiros derivativos.

Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado, na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações de Nível 1 disponíveis, a Companhia envolve profissionais qualificados no processo de avaliação e mensuração dos valores justos de tais ativos e passivos.

As informações sobre as técnicas de avaliação e as informações usadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgadas nas notas explicativas 28 e 29.

b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 6)

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam.

As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito.

c) Realização dos estoques (nota explicativa 7)

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques com base na expectativa de utilização ou venda dos estoques, como também na avalição entre o valor contábil e o valor líquido de realização. Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas de perda por giro lento de mercadorias ou realização com margem abaixo do valor contábil.

d) Impostos a recuperar (nota explicativa 8)

Conforme descrito na nota 8, a Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo exceda a capacidade de sua realização.

e) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, intangível e prazo dos contratos de arrendamento (notas explicativas 12 e 13)

O cálculo da depreciação e amortização dos ativos imobilizado e intangível inclui as estimativas das vidas úteis. Essa estimativa é determinada considerando o período que esses ativos irão gerar benefícios econômicos para a Companhia.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

A Companhia realizou, durante 2024, a revisão da vida útil de seus ativos imobilizado e intangível, e não identificou alterações necessárias.

f) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 21)

As provisões são reconhecidas como passivo quando pode ser feita uma estimativa confiável do valor presente da obrigação, sendo ainda provável que ocorram saídas de recursos necessárias para liquidar tais obrigações.

As provisões são realizadas com base no parecer dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, considerando jurisprudências disponíveis, legislação vigente, elementos probatórios disponíveis.

As provisões são reavaliadas periodicamente para constatar se houveram mudanças significativas nos valores das causas ou a existência de elementos novos que possam impactar a estimativa de perda desses processos.

g) Provisões (nota explicativa 16)

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação legal, que pode ser estimada de maneira confiável, seja provável que sejam necessárias saídas de caixa futuras para liquidação dessas obrigações.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado.

As provisões reconhecidas pela Companhia derivam de contratos firmados como a provisão para royalties, legislação (pós-venda) ou originadas em suas relações comerciais como por exemplo comissões e marketing.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Normas que foram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 que não geraram impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Alterações CPC 26 - IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2024	Visa melhorar as informações divulgadas sobre dívidas de longo prazo atreladas a *covenants*, permitindo que os leitores entendam o risco de que determinada dívida seja liquidada antecipadamente. As cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço, porém a Administração deve divulgar informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.
Emendas a IFRS 16/CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil	01/01/2024	As alterações adicionam requisitos que explicam como uma empresa contabiliza uma venda e *leaseback* após a data da transação. As modificações apoiam a aplicação consistente da Norma de Contabilidade.
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento com fornecedores	01/01/2024	As alterações incorporam requisitos para divulgação de acordos de financiamento com fornecedores (*Supplier Finance Arrangements* - SFA). As alterações visam dar maior transparência a essas operações exigindo que as Companhias divulguem os termos, condições e montantes que fazem parte dos acordos, data de vencimento dos pagamentos e informações sobre o risco de liquidez.

Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 e não adotadas antecipadamente na preparação destas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Emendas à IAS 21 - Ausência de permutabilidade	01/01/2025	Em casos raros, é possível que uma moeda não possa ser trocada por outra. Esta falta de permutabilidade pode surgir quando um governo impõe controles às importações e exportações de capital, por exemplo, ou quando fornece uma taxa de câmbio oficial, mas limita o volume de transações em moeda estrangeira que podem ser realizadas a essa taxa. Consequentemente, os participantes no mercado não conseguem comprar e vender moeda para satisfazer as suas necessidades à taxa de câmbio oficial e recorrem, em vez disso, a mercados paralelos não oficiais. As emendas à IAS 21 visam esclarecer: – quando uma moeda pode ser trocada por outra moeda; e – como uma empresa estima uma taxa à vista quando uma moeda não tem capacidade de troca.
Alterações ao CPC 36 - IFRS 10 e ao CPC 18 - IAS 28 - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	Data efetiva não definida	As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*. A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Bancos	62.366	18.401	90.845	35.482
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	355.989	495.907	476.084	555.893
	418.355	**514.308**	**566.929**	**591.375**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário - CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 97,88% (99,70% em dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
A vencer	370.986	855.509	952.792	1.233.320
Vencidos até 30 dias	58.249	40.589	61.086	44.332
Vencidos de 31 a 60 dias	20.126	4.591	21.363	6.714
Vencidos de 61 a 90 dias	3.768	17.322	4.989	18.129
Vencidos de 91 a 180 dias	7.315	13.017	9.243	15.782
Vencidos de 181 a 360 dias	12.148	27.154	13.991	29.945
Vencidos há mais de 361 dias	101.186	136.644	108.966	139.919
(–) Provisão para perda de créditos esperadas	(107.394)	(114.831)	(116.930)	(118.058)
(–) Ajuste a valor presente	(5.469)	(5.985)	(9.471)	(11.751)
	460.915	**974.010**	**1.046.029**	**1.358.332**
Parcela no circulante	456.604	974.010	860.937	1.326.360
Parcela no não circulante	4.311	–	185.092	31.972

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperada no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo inicial	(114.831)	(103.697)	(118.058)	(110.775)
Perdas reconhecidas	50	372	50	372
Reversão (constituição) de provisão para perdas de crédito esperadas	7.387	(11.506)	1.078	(7.655)
Saldo final	**(107.394)**	**(114.831)**	**(116.930)**	**(118.058)**

Destaca-se ainda a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 57% do montante a receber em 31 de dezembro de 2024 (cerca de 69% em 31 de dezembro de 2023).

O período médio de recebimento é de 100 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2023). Em vendas a órgãos públicos o prazo pode chegar até 180 dias.

A Companhia possui carteira de recebíveis com características específicas de acordo com cada segmento, principalmente os decorrentes de vendas às instituições públicas cujos recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, atrasos no processo de recebimento são uma característica comum nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos de órgãos públicos não representam, neste momento, risco relevante de perda no recebimento desses créditos. Por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos acima de 90 dias de órgãos públicos em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 21.413 (R$ 22.797 em 31 de dezembro de 2023).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI como referência.

7. ESTOQUES

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Matérias-primas		520.863	571.076	674.041	797.311
Produtos acabados		288.964	322.319	343.114	408.387
Importações em andamento	(a)	142.322	99.528	182.172	129.552
Adiantamentos a fornecedores		27.478	29.925	33.933	49.123
Provisão para perdas com estoques	(b)	(102.673)	(97.321)	(137.014)	(127.890)
		876.954	**925.527**	**1.096.246**	**1.256.483**

a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas informações financeiras, já haviam sido embarcados pelos fornecedores, entretanto, encontravam-se em trânsito e estavam sob a responsabilidade e controle da Companhia.

b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável por obsolescência. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

Em 2024, as matérias-primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" totalizaram R$ 2.305.059 (2023: R$ 2.704.834) e R$ 2.371.001 (2023: R$ 2.675.726), nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme apresentado na nota explicativa 24.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
ICMS	(a)	79.972	88.381	87.650	94.947
IPI		37.205	39.667	37.256	39.743
PIS E COFINS		86.724	15.583	98.707	25.749
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	(b)	450.404	477.916	451.761	480.509
Outros impostos a recuperar		12.268	22.350	25.815	27.787
		666.573	**643.897**	**701.189**	**668.735**
Parcela no circulante		169.370	186.455	200.109	210.811
Parcela no não circulante		497.203	457.442	501.080	457.924

a) ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:

(i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do Estado;

(ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída, resultando em carga tributária de 0% para os produtos discriminados no art. 1º, nas condições que especifica;

(iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 47.727/2023, que sucede o Decreto nº 23.994/2003, e concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos pelo próprio estabelecimento dentro da ZFM - Zona Franca de Manaus;

(iv) Decreto do Estado da Bahia nº 4.316/1995 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída com produtos de informática, elétricos, de eletrônica, de eletroeletrônica e de telecomunicações, resultando em carga tributária de 0%, bem como créditos presumidos parciais aplicáveis na revenda desses mesmos tipos de produtos quando importados diretamente do exterior, nas condições que especifica;

(v) Lei do Estado do Espírito Santo nº 10.568/2016, que concede benefício fiscal de ICMS que resulta em carga tributária de 1,1% na revenda de produtos de fabricação nacional para adquirentes localizados fora do território capixaba;

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício de 2024 a Companhia registrou, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, os montantes de R$ 367.424 (R$ 463.769 em 2023) e R$ 355.994 (R$ 452.372 em 2023), respectivamente, relativos à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados (conforme nota explicativa 23) e manteve os valores de R$ 15.770 (R$ 7.514 em 31 de dezembro de 2023) e R$ 21.404 (R$ 11.619 em 31 de dezembro de 2023) no passivo, sob a rubrica de receita diferida, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, respectivamente. O valor registrado no passivo será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7/IAS 20 e divulgado na Nota 13.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado. Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia observou as regras previstas nos artigos 30 da Lei nº 12.973/2014, 10 da Lei Complementar nº 160/2017 e nos incisos X do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.637/2002 e IX do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.83/2003, para a finalidade de exclusão das subvenções para investimento - especificamente os créditos presumidos de ICMS - das bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS. Tal procedimento encontra respaldo ainda no entendimento do STJ no Resp. 1.945.110/RS (Tema 1182) proferido em sede de Recurso Repetitivo.

A partir de 1 janeiro de 2024, com o início da vigência da Lei nº 14.789/2023, que revogou os dispositivos legais acima referenciados e - independentemente da discussão judicial quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência tributária -, a Companhia passou a incluir os créditos presumidos de ICMS nas bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS e, com fundamento no artigo 17 da Lei nº 14.789/2023, utilizará incentivos federais previstos em legislação específica para a mitigação do impacto na carga tributária. O efeito da despesa do PIS e da COFINS no exercício de 2024 está classificado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Realização dos créditos fiscais - ICMS

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira foi reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda foi a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos auxiliarão na realização destes créditos, que gerarão débitos de ICMS no ano corrente e nos próximos períodos.

b) Crédito Financeiro Lei 13.969/2019

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019, as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as reduções nas alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei 8.248/1991 ("Lei da Informática") deixaram de ser aplicadas e foi instituído um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício fiscal acima mencionado, a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no grupo de outras receitas (despesas) operacionais líquidas, o montante de R$ 131.869 (R$ 278.797 em 2023) nas informações financeiras individuais, e R$ 130.618 (R$ 278.078 em 2023) nas informações financeiras consolidadas.

O crédito financeiro pode ser compensado com débitos próprios, vincendos ou vencidos, relativos a tributos e contribuições federais.

Realização dos créditos fiscais - (IPI, PIS e COFINS e Crédito Financeiro)

A análise de realização dos créditos tributários dos tributos federais, IPI e Crédito Financeiro, se baseou na execução do plano de negócios da Companhia para os próximos períodos, considerando as vendas pelas principais plantas da Companhia e o mix de produtos que serão comercializados, que resultará na geração de débitos tributários e contribuições necessários para a compensação desses créditos em até cinco anos.

9. OUTROS CRÉDITOS

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Despesas antecipadas		22.665	15.123	24.231	15.622
Depósitos judiciais		5.105	14.553	5.193	14.553
Despesas financeiras	(a)	7.074	5.489	7.465	5.874
Outros		896	2.283	8.435	4.338
		35.740	**37.448**	**45.324**	**40.387**
Parcela circulante		35.740	28.541	42.683	30.680
Parcela não circulante		–	8.907	2.641	9.707

a) Despesas financeiras a apropriar referentes à contratação de carta fiança, cartas de crédito de importação, que serão apropriadas ao resultado de acordo com os respectivos prazos de vigências dos contratos.

10. PARTES RELACIONADAS

Natureza dos saldos ativos e passivos:

Controladora	Contas a receber			Contas a pagar	
Clientes e fornecedores	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57		1	1
Positivo Educacional Ltda.	217	181		2	–
Editora Aprende Brasil Ltda.	292	273		191	192
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	7	–		363	189
Rosch Administração de Bens Ltda. .	–	–		608	609
Portal Mundo Positivo Ltda.	–	–		–	536
Crounal S.A.	–	–		358	280
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	–	–		285.707	277.179 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	112.251	169.955	(a)	–	–
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda.	198	436	(a)	–	–
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	1.314	–		–	–
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	20.454	7.211	(a)	–	–
	134.790	**178.113**		**287.230**	**278.986**
Demais contas a receber e a pagar					
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	23.262	5.823	(b)	–	–
Boreo Com. de Equipamentos Ltda.	–	3.932	(b)	2.737	6.673 (b)
PBG Uruguay S.A.	12.508	–	(c)	–	–
	35.770	**9.755**		**2.737**	**6.673**
TOTAL	**170.560**	**187.868**		**289.967**	**285.659**
Parcela no circulante	170.560	187.868		289.967	280.032
Parcela no não circulante	–	–		–	5.627

Consolidado	Contas a receber			Contas a pagar	
Clientes e fornecedores	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57		1	1
Positivo Educacional Ltda.	217	181		2	–
Editora Aprende Brasil Ltda.	292	273		191	192
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	11	–		403	210
Rosch Administração de Bens Ltda. .	–	–		608	609
Informática Fueguina S.A.	6.715	5.249	(a)	–	–
	7.292	**5.760**		**1.205**	**1.012**
Demais contas a receber e a pagar					
PBG Uruguay S.A.	18.888	4.988	(c)	–	–
Não controladores ACC Brasil Ind. e Com.	857	1.634	(d)	–	1.937 (d)
	19.745	**6.622**		**–**	**1.937**
TOTAL	**27.037**	**12.382**		**1.205**	**2.949**
Parcela no circulante	27.037	12.382		1.205	2.949

Transações comerciais:

Controladora	Vendas e serviços			Compras e serviços	
Clientes e fornecedores	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	–	–		33	62
Positivo Educacional Ltda.	958	71		508	804
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	381	3.613		622	20
Rosch Administração de Bens Ltda. .	–	–		7.304	7.178
Instituto Positivo	97	–		–	–
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	2.642	5.529	(a)	1.084.697	1.330.467 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	222.603	222.245	(a)	929	18 (a)
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda.	3.414	6.319	(a)	2.948	3.020 (a)
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	2.755	–		–	–
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	12.886	7.209	(a)	–	–
Almaden Brasil Ltda.	–	–		659	–
Cervello Informártica Ltda.	–	–		499	–
MAX.IA Education S.A.	–	–		54	–
Mundo Maker Educação Ltda.	103	–		993	–
	245.839	**244.986**		**1.099.246**	**1.341.569**

Consolidado	Vendas e serviços			Compras e serviços	
Clientes e fornecedores	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	–	–		33	62
Positivo Educacional Ltda.	958	71		508	804
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	385	3.613		692	20
Instituto Positivo	97	–		–	–
Rosch Administração de Bens Ltda. .	–	–		7.304	7.178
Almaden Brasil Ltda.	–	–		659	–
Cervello Informártica Ltda.	–	–		499	–
MAX.IA Education S.A.	–	–		54	–
Mundo Maker Educação Ltda.	103	–		993	–
	1.543	**3.684**		**10.742**	**8.064**

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

a) Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.

b) A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, sem prazo previsto para liquidação.

c) Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Crounal S.A. apresentava o montante de R$ 6.380 referente a dividendos declarados a receber da Joint Venture PBG Uruguay S.A.. Adicionalmente, em 2024 a Companhia celebrou contrato de mútuo com essa investida, com montante atualizado a receber decorrente dessa operação de R$ 12.508.

d) O saldo ativo é decorrente de distribuições antecipadas de lucros realizadas aos acionistas não controladores. O saldo passivo refere-se à captação de recursos realizados pela ACC Brasil Industria e Com. de Computadores Ltda. junto aos sócios não controladores, integralmente liquidadas até 31 de dezembro de 2024.

Remuneração dos Administradores

O montante reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, como remuneração dos administradores, foi de R$ 11.456 (R$ 10.255 em 31 de dezembro de 2023), referente aos benefícios de curto e longo prazo.

11. INVESTIMENTOS

11.1 Investimentos - Controladora

Controladora				Equivalência patrimonial			
Controladas diretas (a)	Saldo em 31/12/2023	Aumento de capital	Lucros/ dividendos distribuídos	Resultado das investidas	Mais-valia (amortização)	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	88.139	–	–	8.958	–	2.268	99.365
Crounal S.A.	87.535	–	–	(2.703)	–	24.067	108.899
Portal Mundo Positivo Ltda.	685	–	(537)	(148)	–	–	–
Positivo Argentina S.R.L.	342	–	–	5.382	–	111	5.835
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	112.981	65.000	–	15.230	–	–	193.211
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	129.882	15.000	–	(74)	–	–	144.808
Boreo Industria de Componentes Ltda.	222.626	–	–	139.831	–	–	362.457
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	24.395	4.687	–	(13.762)	(702)	–	14.618
	666.585	**84.687**	**(537)**	**152.714**	**(702)**	**26.446**	**929.193**
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	7.852	–	–	(2.065)	–	–	5.787
Desenvolve Amazônia - Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	18.480	–	–	(620)	–	–	17.860
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	11.258	2.402	–	770	–	–	14.430
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	10.018	–	–	(62)	–	–	9.956
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	19.455	–	–	120	–	–	19.575
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	3.622	–	–	25	–	–	3.647
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	1.533	–	–	52	–	–	1.585
	72.218	**2.402**	**–**	**(1.780)**	**–**	**–**	**72.840**
Total de investimentos	**738.803**	**87.089**	**(537)**	**150.934**	**(702)**	**26.446**	**1.002.033**

continua ★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					
Controladas diretas	**Saldo em 31/12/2022**	**Aumento de capital**	**Resultado das investidas**	**Mais-valia (amortização)**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Saldo em 31/12/2023**
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	73.075	–	15.064	–	–	88.139
Crounal S.A.	94.572	–	(221)	–	(6.816)	87.535
Portal Mundo Positivo Ltda.	685	–	–	–	–	685
Positivo Argentina S.R.L.	1.575	–	71	–	(1.304)	342
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	69.145	23.600	43.836	–	–	136.581
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	107.775	–	(1.493)	–	–	106.282
Boreo Industria de Componentes Ltda.	203.338	–	19.288	–	–	222.626
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	–	3.812	(2.392)	–	–	24.395
	550.165	**27.412**	**74.153**	**–**	**(8.120)**	**666.585**
Coligadas						
Hi Technologies Holding Ltd	14.297	–	(6.445)	–	–	7.852
Desenvolve Amazônia - Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	16.650	2.150	(320)	–	–	18.480
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	8.902	2.132	224	–	–	11.258
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	10.000	–	18	–	–	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	7.000	12.500	(45)	–	–	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	–	3.600	22	–	–	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	–	1.500	33	–	–	1.533
	56.849	**21.882**	**(6.513)**	**–**	**–**	**72.218**
Total de investimentos	**607.014**	**49.294**	**67.640**	**–**	**(8.120)**	**738.803**

Informações sobre as coligadas estão descritas na nota 11.2.

(a) Controladas.

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demostrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2024						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	(i)	371.855	272.490	99.365	–	8.958
Crounal S.A.	(ii)	120.918	12.019	108.899	33.960	(2.703)
Portal Mundo Positivo Ltda.	(iii)	–	–	–	–	(148)
Positivo Argentina S.R.L.	(iv)	26.278	20.443	5.835	34.696	5.382
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(v)	358.780	165.569	193.211	216.115	15.230
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(vi)	152.513	7.705	144.808	–	(74)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	(vii)	581.673	219.216	362.457	987.451	139.831
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	(viii)	29.408	33.265	(3.857)	32.754	(13.762)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(ix)	105.509	36.976	68.533	330.214	18.640
Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)	(x)	332.230	105.636	226.594	257.657	12.723
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		2.776	12.020	(9.244)	–	(1.669)
31 de dezembro de 2023						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		111.470	23.331	88.139	–	15.064
Crounal S.A.		92.809	5.274	87.535	26.662	(221)
Portal Mundo Positivo Ltda.		687	2	685	–	–
Positivo Argentina S.R.L.		3.169	2.827	342	6.134	71
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.		332.188	219.207	112.981	203.336	43.836
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		164.867	–	164.867	–	(1.493)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.		668.666	446.040	222.626	1.270.689	19.288
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.		24.480	19.263	5.217	54.606	(2.392)
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)		90.032	30.778	59.254	115.071	17.749
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		7.167	14.742	(7.575)	–	(1.425)

(i) Com sede na cidade de Curitiba - PR, Positivo Smart Tecnologia Ltda. foi constituída em 12 de maio de 2008 e tem como atividade preponderante a participação societária em empresas ou empreendimentos de qualquer natureza.

(ii) Com sede na cidade Montevideo - Uruguai, a Crounal S.A. tem por objetivo social a revenda de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.

(iii) Em 26 de novembro de 2024, por não haver interesse na continuidade operacional, a Companhia levantou o balancete de encerramento da controlada. Na apuração dos haveres, o saldo a pagar para a investida no montante de R$ 537, foi liquidado a título de recebimento de lucros.

(iv) Com sede na cidade de Buenos Aires, a Positivo Argentina S.R.L. tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação.

(v) A Positivo Distribuição e Comércio Ltda. tem como atividades principais a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação. Em 2024, a Companhia realizou integralização de capital social nessa investida, no montante de R$ 65.000, utilizando valores de contas a receber que detinha com a controlada.

(vi) A Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia. Em dezembro de 2024 a Companhia realizou aporte de capital no montante de R$ 15.000.

(vii) Boreo Indústria de Componentes Ltda., tem sede na cidade Manaus - AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

(viii) Em 31 de julho de 2023 a Companhia celebrou contrato de aquisição da totalidade das quotas da SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda., distribuidora de equipamentos e soluções para o segmento de segurança eletrônica no país. Em 2024 a Companhia realizou aportes adicionais que totalizaram o montante de R$ 4.687.

(ix) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. que tem como atividades principais a produção e comercialização de *storages*, servidores e computadores.

(x) Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), adquirida pela controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. em 31 de maio de 2024, tem como atividade principal a prestação de serviços gerenciais de tecnologia da informação, incluindo gestão de infraestrutura de T.I., gerenciamento de nuvem e segurança da informação. Maiores detalhes na nota 2.2(a).

11.2 Investimentos - Consolidado

		Consolidado					
		Saldo em 31/12/2023	**Aporte de capital**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Valor justo**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Saldo em 31/12/2024**
Empreendimento controlado em conjunto (a)							
PBG Uruguay S.A.	(i)	29.553	–	(6.073)	–	7.346	30.826
		29.553		**(6.073)**	**–**	**7.346**	**30.826**
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	54.548	7.322	(2.065)	(271)	–	59.534
Desenvolve Amazônia - Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(ii)	22.664	–	(760)	–	–	21.904
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	16.051	3.374	1.098	–	–	20.523
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.018	–	(62)	–	–	9.956
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	19.455	–	120	–	–	19.575
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(v)	3.622	–	25	–	–	3.647
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(vi)	1.533	–	52	–	–	1.585
		127.891	**10.696**	**(1.592)**	**(271)**	**–**	**136.724**
Outros investimentos (c)							
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(i)	4.601	–	–	1.844	–	6.445
Agrosmart S.A.	(ii)	13.450	900	–	1.403	–	15.753
Pharmalog S.A.	(iii)	7.755	–	–	(1.485)	–	6.270
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(iv)	2.155	–	–	155	–	2.310
Mundo Maker Educação Ltda.	(v)	3.799	–	–	1.138	–	4.937
Communy Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	(vi)	2.001	–	–	265	–	2.266
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii)	30.690	–	–	7.698	–	38.388
MAX.IA Education S.A.	(viii)	5.074	–	–	1.117	–	6.191
Logbank Instituição de Pagamentos	(ix)	–	5.000	–	(5.000)	–	–
Cervello Informártica Ltda.	(x)	–	3.100	–	–	–	3.100
Almaden Brasil Ltda.	(xi)	–	3.500	–	60	–	3.560
		69.525	**12.500**	**–**	**7.195**	**–**	**89.220**
		226.969	**23.196**	**(7.665)**	**6.924**	**7.346**	**256.770**

		Consolidado					
		Saldo em 31/12/2022	**Aporte de capital**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Valor justo**	**Ajuste de avaliação patrimonial**	**Saldo em 31/12/2023**
Empreendimento controlado em conjunto (a)							
PBG Uruguay S.A.	(i)	32.413	–	(541)	–	(2.319)	29.553
		32.413		**(541)**	**–**	**(2.319)**	**29.553**
Coligadas (b)							
Hi Technologies Holding Ltd	(i)	62.674	–	(6.445)	(1.681)	–	54.548
Desenvolve Amazônia - Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(ii)	18.057	5.000	(393)	–	–	22.664
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.732	5.000	319	–	–	16.051
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(iii)	10.000	–	18	–	–	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(iv)	7.000	12.500	(45)	–	–	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(v)	–	3.600	22	–	–	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(vi)	–	1.500	33	–	–	1.533
		108.463	**27.600**	**(6.491)**	**(1.681)**	**–**	**127.891**
Outros investimentos (c)							
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(i)	2.747	–	–	1.854	–	4.601
Agrosmart S.A.	(ii)	9.956	1.000	–	2.494	–	13.450
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda.		75	–	–	(75)	–	–
Pharmalog S.A.	(iii)	2.607	–	–	5.148	–	7.755
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(iv)	3.866	–	–	(1.711)	–	2.155
Mundo Maker Educação Ltda.	(v)	4.000	–	–	(201)	–	3.799
Communy Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	(vi)	–	2.000	–	1	–	2.001
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(vii)	–	33.077	–	(2.387)	–	30.690
MAX.IA Education S.A.	(viii)	–	5.000	–	74	–	5.074
		23.251	**41.077**	**–**	**5.197**	**–**	**69.525**
		164.127	**68.677**	**(7.032)**	**3.516**	**(2.319)**	**226.969**

(a) Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto ("Joint Venture")

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2024						
PBG Uruguay S.A.	(i)	61.016	30.190	30.826	22.074	(6.073)
Informática Fueguina S.A.	(ii)	74.297	95.377	(21.080)	71.774	(3.833)
PBG Rwanda Limited	(iii)	266	2.779	(2.513)	7	(58)
31 de dezembro de 2023						
PBG Uruguay S.A.		52.885	23.332	29.553	51.603	(541)
Informática Fueguina S.A.		51.012	69.599	(18.587)	111.375	(52.715)
PBG Rwanda Limited		244	2.571	(2.327)	14	(620)

(i) PBG Uruguay S.A., com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.

(ii) *Joint Venture* constituída em parceria com a BGH S.A. ("BGH"), que tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática na Argentina.

(iii) PBG Rwanda Limited, com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

(b) Coligadas

A participação em coligadas está demonstrada na nota 2.2 (c).

(i) Holding que controla a Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota.

Nas informações financeiras individuais o investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial considerando o percentual de participação da Companhia no capital social. Nas informações financeiras consolidadas, o investimento realizado nessa investida pela controlada Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P) é avaliado pelo valor justo por meio do resultado (VJR).

Em 06 de novembro de 2024 e 17 de dezembro de 2024, Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes, realizou aportes nessa investida nos montantes de R$ 1.800 e R$ 5.522 respectivamente, totalizando R$ 7.322.

(ii) Desenvolve Amazônia - Fundo de Investimento e Participações em Empresas Emergentes, tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

(iii) A Companhia tem participações nos Fundos de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV e Inova XII, ambos têm como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

Em 2024 a Companhia e sua controlada Boreo Indústria de componentes Ltda. realizaram aportes adicionais no Fundo de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV, nos montantes de R$ 2.402 e R$ 972 respectivamente.

(iv) Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente, tem por objetivo o investimento em empresas que atuam no desenvolvimento e exploração de tecnologias inovadoras aplicáveis na relação entre governo e cidadãos ou empresas com a finalidade de promover a modernização, otimização e transformação digital nos serviços prestados pelos governos.

(v) WE Empreendedorismo Feminino, tem por objetivo investimentos em startups de tecnologia e inovação lideradas por mulheres.

(vi) Inova IX Fundo de Investimento em Participações - Capital Semente, tem como foco investimentos em *Startups* que desenvolvem atividades nos setores de tecnologia voltadas para a quarta revolução industrial (inteligência artificial, internet das coisas, Fintechs, indústria 4.0, entre outras).

(c) Outros Investimentos

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P).

A participação em outros investimentos está descrita na nota 2.2 (d).

(i) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech), empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte.

(ii) Agrosmart S.A., empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital. De outubro a dezembro 2024 o F.I.P. realizou três tranches de aportes nessa investida que totalizaram R$ 900.

(iii) A Pharmalog S.A. desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).

(iv) Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd), que tem como objeto social a prestação de serviços em tecnologia da informação para empresas com o uso de ferramentas de BPO (*Business Process Outsourcing*) e RPA (*Robot Process Automation*).

(v) No ano de 2022 o F.I.P. realizou aporte de capital no montante de R$ 4.600 na empresa Mundo Maker Educação Ltda., que atua no desenvolvimento e comercialização de produtos, sistemas e soluções para a área educacional.

(vi) Communy Serviços em Tecnologia da Informação Ltda., tem como atividades preponderantes a Consultoria e suporte em tecnologia da informação e desenvolvimento de softwares.

(vii) Earth Renewable Technologies BR Ltda., *green tech* que estuda, pesquisa, e desenvolve soluções tecnológicas, renováveis, biodegradáveis e compostáveis para a indústria de plástico.

(viii) MAX.IA Education S.A., desenvolve soluções de tecnologia educacional utilizando a inteligência artificial, possibilitando uma aprendizagem mais inteligente e adaptativa para cada perfil de estudante.

(ix) Logbank Instituição de Pagamentos, Fintech de meios eletrônicos de pagamentos focada em projetos B2B e B2C, que desenvolve soluções de meios de pagamentos em parceria com empresas que já possuam um ecossistema financeiro estabelecido. A participação foi adquiria em 19 de fevereiro de 2024 pelo F.I.P Positivo, mediante aporte de R$ 5.000. Em dezembro de 2024, o a Administração do F.I.P., optou por realizar o desinvestimento nessa Fintech, reconhecendo a baixa do investimento realizado no resultado do exercício.

(x) Nos dias 10 de outubro de 2024 e 01 de novembro de 2024, o F.I.P. realizou duas tranches de investimentos que totalizaram R$ 3.100 na Cervello Informática Ltda., empresa brasileira que atua no segmento de tecnologia de informação, focada no desenvolvimento de softwares de processos de negócios, que oferecem soluções modulares para gestão e otimização de processos, atendimento e serviços.

(xi) Em 06 de novembro de 2024, o F.I.P. realizou investimento de R$ 3.500 na empresa Almaden Brasil Ltda., que atua na área de desenvolvimento de softwares de gestão de ativos e experiência de usuários para médias e grandes empresas com complexidade em devices de tecnologia da informação em modelo SaaS. Possuem atuação nacional, iniciando ramp-up no mercado internacional.

Os novos investimentos representam uma expansão estratégica do portfólio, reforçando o compromisso do Fundo em apoiar empresas inovadoras e com fortes sinergias. A expectativa é que esses recursos impulsionem o crescimento dessas startups e contribua de forma ativa para a valorização destes ativos.

12. IMOBILIZADO

		Controladora					
		31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Adições**	**Transferências**	**31/12/2024**
Custo							
Máquinas e equipamentos		42.179	743	42.922	2.149	–	45.071
Benfeitorias s/imóvel locado		18.499	–	18.499	394	–	18.893
Hardware		19.955	3.761	23.716	6.041	–	29.757
Móveis e utensílios		5.344	295	5.639	300	–	5.939
Instalações industriais		42.216	6.767	48.983	3.460	507	52.950
Edificações		4.680	32	4.712	584	–	5.296
Direito de uso	(a)	49.165	15.128	64.293	1.607	–	65.900
Outros imobilizados		297	616	913	279	(507)	685
		182.335	27.342	209.677	14.814	–	224.491
Depreciação							
Máquinas e equipamentos		(33.186)	(1.527)	(34.713)	(1.357)	–	(36.070)
Benfeitorias s/imóvel locado		(15.315)	(572)	(15.887)	(523)	–	(16.410)
Hardware		(8.034)	(3.645)	(11.679)	(4.219)	–	(15.898)
Móveis e utensílios		(2.965)	(370)	(3.335)	(392)	–	(3.727)
Instalações industriais		(17.678)	(3.631)	(21.309)	(4.304)	–	(25.613)
Edificações		(170)	(188)	(358)	(204)	–	(562)
Direito de uso	(a)	(26.137)	(9.856)	(35.993)	(9.192)	–	(45.185)
Outros imobilizados		(16)	(2)	(18)	(2)	–	(20)
		(103.501)	(19.791)	(123.292)	(20.193)	–	(143.485)
Valor líquido		**78.834**	**7.551**	**86.385**	**(5.379)**	**–**	**81.006**

		Consolidado						
		31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Aquisição Controlada**	**Adições**	**Transferências**	**31/12/2024**
Custo								
Máquinas e equipamentos		62.944	31.824	94.768	32	3.528	–	98.328
Benfeitorias s/imóvel locado		19.748	–	19.748	430	646	–	20.824
Hardware		21.789	6.747	28.536	5.181	11.630		45.347
Móveis e utensílios		6.518	413	6.931	641	487	–	8.059
Instalações industriais		54.669	9.680	64.349	–	3.732	507	68.588
Edificações		4.680	32	4.712	170	584	–	5.466
Direito de uso	(a)	56.433	15.128	71.561	2.995	9.931	–	84.487
Outros imobilizados		324	616	940	1.028	279	(507)	1.740
		227.105	64.440	291.545	10.477	30.817	–	332.839
Depreciação								
Máquinas e equipamentos		(35.644)	(5.965)	(41.609)	–	(6.676)	–	(48.285)
Benfeitorias s/imóvel locado		(15.957)	(688)	(16.645)	–	(703)	–	(17.348)
Hardware		(8.455)	(4.845)	(13.300)	–	(6.334)	–	(19.634)
Móveis e utensílios		(3.265)	(483)	(3.748)	–	(539)	–	(4.287)
Instalações industriais		(22.250)	(5.082)	(27.332)	–	(5.848)	–	(33.180)
Edificações		(170)	(188)	(358)	–	(204)	–	(562)
Direito de uso	(a)	(30.361)	(11.356)	(41.717)	–	(12.325)	–	(54.042)
Outros imobilizados		(16)	(2)	(18)	–	(2)	–	(20)
		(116.118)	(28.609)	(144.727)	–	(32.631)	–	(177.358)
Valor líquido		**110.987**	**35.831**	**146.818**	**10.477**	**(1.814)**	**–**	**155.481**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Em 31 de maio de 2024, conforme divulgado na nota 2.2(a), a controlada Positivo Smart Tecnologia S.A. adquiriu a totalidade das quotas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), e de suas subsidiárias no México, Colômbia e Argentina. O ativo imobilizado, assumido na data de aquisição, está representado no quadro acima na rubrica "Aquisição de Controlada".

a) Passivo de arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Passivo de arrendamento	
	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31/12/2023	**31.631**	**33.362**
(+) Incorporado aquis. controlada	–	3.315
(+) Adições	1.607	9.931
(+) Juros incorridos	4.296	4.886
(–) Pagamento de principal	(8.422)	(11.352)
(–) Pagamento de juros	(4.151)	(4.956)
Saldo em 31/12/2024	**24.961**	**35.186**
Circulante	9.289	12.455
Não Circulante	15.672	22.731

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 1/2020, a Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16/CPC06(R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar à informação. Os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada - 14,80% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) - 4,83% a.a.

O Cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentado no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2024	
Ano	**Controladora**	**Consolidado**
2025	9.289	12.455
2026	7.547	10.761
2027	7.032	10.441
2028	322	758
> 2028	771	771
	24.961	35.186

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os periodos previstos para pagamento:

	Contraprestação	Nominal	Valor Presente
Controladora	30.606	2.831	2.309
Consolidado	41.671	3.855	3.243

13. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Adições**	**31/12/2024**
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	169.573	15.963	185.536	44.566	230.102
Software	30.650	7.402	38.052	2.205	40.257
Licenças de uso	7	–	7	–	7
Outros intangíveis	–	580	580	9.706	10.286
	200.230	23.945	224.175	56.477	280.652
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(144.885)	(9.010)	(153.895)	(7.683)	(161.578)
Software	(15.945)	(8.330)	(24.275)	(8.351)	(32.626)
Licenças de uso	(7)	–	(7)	–	(7)
Outros intangíveis	–	(13)	(13)	(833)	(846)
	(160.837)	(17.353)	(178.190)	(16.867)	(195.057)
Valor líquido	**39.393**	**6.592**	**45.985**	**39.610**	**85.595**

	Consolidado					
	31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Aquisição de Controlada**	**Adições**	**31/12/2024**
Custo						
Projetos desenvolvidos internamente (a)	194.835	17.027	211.862	–	55.875	267.737
Software	31.257	7.648	38.905	10.330	4.388	53.623
Licenças de uso	12	3	15	–	–	15
Outros intangíveis	–	593	593	279	9.935	10.807
Mais-valia Investimentos (b)	19.403	6.512	25.915	–	55.300	81.215
Ágio em controlada (b)	43.109	15.705	58.814	–	80.493	139.307
	288.616	47.488	336.104	10.609	205.991	552.704
Amortização						
Projetos desenvolvidos internamente	(149.285)	(14.471)	(163.756)	–	(12.625)	(176.381)
Software	(16.378)	(8.426)	(24.804)		(10.321)	(35.125)
Licenças de uso	(8)	–	(8)	–	–	(8)
Outros intangíveis	–	(13)	(13)		(854)	(867)
Mais-valia Investimentos	(12.168)	(4.828)	(16.996)	–	(2.140)	(19.136)
	(177.839)	(27.738)	(205.577)	–	(25.940)	(231.517)
Valor líquido	**110.777**	**19.750**	**130.527**	**10.609**	**180.051**	**321.187**

Em 31 de maio de 2024, conforme divulgado na nota 2.2(a), a controlada Positivo Smart Tecnologia S.A. adquiriu a totalidade das quotas da Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.), e de suas subsidiárias no México, Colômbia e Argentina. O ativo intangível, assumido pela Companhia na data de aquisição, está representado no quadro acima na rubrica "Aquisição de Controlada".

a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos e compreendem essencialmente: mão de obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado. Tais dispêndios decorrem do cumprimento das Leis nº 8.248/1991 e 13.969/2019 mencionados na nota 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até cinco anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

b) Ágio em controladas

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 14,23% ao ano.

Ágio e Mais-Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais-valia referente a ativos intangíveis da investida nos valores de R$ 28.936 e R$ 19.403 respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 14,23% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Ágio e Mais-Valia - SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Em julho de 2023, a Companhia adquiriu a empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Na operação foi gerado um ágio no montante de R$ 15.705 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais-valia de ativos da investida no montante de R$ 6.512. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 14,23% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.)

Em maio de 2024, a Companhia adquiriu a empresa Positivo S+ Soluções em TI S.A. Na operação foi gerado um ágio no montante de R$ 80.493 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais-valia de ativos da investida no montante de R$ 55.300. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 20,54% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável, vide maiores detalhes na nota explicativa 2.2(a)(i).

14. FORNECEDORES

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	**31 de dezembro de 2023**	**31 de dezembro de 2024**	**31 de dezembro de 2023**
Fornecedores - mercado externo		273.125	314.076	459.339	538.753
Fornecedores - mercado interno		78.007	127.203	167.077	191.211
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	(a)	35.427	94.555	35.582	100.270
Ajuste a valor presente (AVP)		(2.344)	(4.340)	(3.751)	(7.113)
		384.215	**531.494**	**658.247**	**823.121**

O prazo médio de pagamento para fornecedores em 31 de dezembro de 2024 é de 90 dias (103 dias em 31 de dezembro de 2023). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

a) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

continua →★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

						Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante		Taxa média contratual (a.a.)	Swap % CDI	Vencimento	Garantias	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Moeda nacional									
Capital de Giro		CDI + 2,29%	–	Até Dez/2025	–	47.652	191.949	47.652	192.429
Capital de Giro		CDI + 5,13%	–	Até Nov/2025	–	–	–	5.947	564
Debêntures	(a)	CDI + 3,75%	–	Até Fev/2026	–	–	110.896	–	110.896
Nota Comercial	(a)	CDI + 2,13%		Até Mai/2028	–	16.725	57.354	17.784	57.354
FINEP	(b)	TR + 3,41%	–	Até Dez/2028	Seguro Garantia	10.251	15.283	10.249	15.283
FINEP	(b)	TJLP + 1,00%		Até Dez/2028	Seguro Garantia	14.684	14.499	14.684	14.499
BNDES	(c)	CDI + 1,80%	–	Até Set/2031	Carta fiança	12.825	2.737	12.825	2.737
BNDES	(c)	TR + 2,20%	–	Até Fev/2033	Carta fiança	1.660	–	1.660	–
Moeda estrangeira									
Capital de Giro - US$		CDI + 2,05% + VC	115,19%	Até Ago/2029	Nota promissória	230.279	301.077	230.279	301.077
						334.076	**693.795**	**341.080**	**694.839**
Passivo não circulante									
Moeda nacional									
Capital de Giro		CDI + 2,29%	–	Até Dez/2025	–	–	196.435	–	204.643
Capital de Giro		CDI + 5,13%	–	Até Nov/2025	–	–	–	–	4.884
Debêntures	(a)	CDI + 3,75%	–	Até Fev/2026	–	–	150.000	–	150.000
Nota Comercial	(a)	CDI + 2,13%	–	Até Mai/2028	–	33.333	41.429	223.333	41.429
FINEP	(b)	TR + 3,41%	–	Até Dez/2028	Seguro Garantia	13.763	22.970	13.763	22.970
FINEP	(b)	TJLP + 1,00%		Até Dez/2028	Seguro Garantia	39.422	52.563	39.422	52.563
BNDES	(c)	CDI + 1,80%	–	Até Set/2031	Carta fiança	72.755	42.000	72.755	42.000
BNDES	(c)	TR + 2,20%	–	Até Fev/2033	Carta fiança	184.000	–	184.000	–
Moeda estrangeira									
Capital de Giro - US$		CDI + 2,05% + VC	115,19%	Até Ago/2029	Nota promissória	408.471	172.405	408.471	172.405
						751.744	**677.802**	**941.744**	**690.894**
Total de empréstimos e financiamentos						**1.085.820**	**1.371.597**	**1.282.824**	**1.385.733**

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota 30.b.

Covenants

Alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas, possuem cláusulas restritivas *("covenants")* atrelados ao cumprimento de indicadores financeiros, cujas condições estão descritas a seguir:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora; e
- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

Os *covenants* estabelecidos devem ser medidos semestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data-base de 30 de junho de 2025. Na aferição realizada em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (*covenants*).

a) Debêntures, nota comercial e capital de giro

Debêntures - 3ª emissão

A Companhia realizou a terceira emissão das debêntures em 14 de fevereiro de 2022, no montante e condições aprovados pelo Conselho de Administração, com prazo de vencimento de quatro anos, e amortização em sete parcelas semestrais e consecutivas, primeiro pagamento em fevereiro de 2023.

Em maio de 2024, a Companhia realizou o resgate antecipado dessa obrigação, visando a redução dos custos financeiros do seu endividamento, utilizando o caixa gerado nas suas operações, não sendo substituído por outro instrumento de captação.

Nota comercial

Em dezembro de 2024, a Companhia celebrou contrato de nota comercial, no montante de R$ 50.000, com prazo de 3 anos.

Em 2024, a controlada Positivo Smart celebrou contrato de nota de comercial, no montante de R$ 190.000, com vencimentos até maio de 2028, integralmente utilizado para aquisição da controlada Positivo S+ Soluções em TI S.A. (anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A.).

Os referidos contratos, possuem cláusulas de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia descrita no item (i), ou seja, relação Dívida líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Na aferição realizada em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os *covenants* estabelecidos, a próxima avaliação será na data-base de 30 de junho de 2025.

Capital de giro

Em 2021 a Companhia celebrou contrato de capital de giro, no montante de R$ 150.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia descrita no item (i), ou seja, relação Dívida líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente, considerando as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O próximo aferimento será na data-base de 30 de junho de 2025.

b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto à FINEP contrato de crédito no montante de R$ 125.100 cujos recursos foram aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Essa linha de crédito foi integralmente utilizada, com os valores captados em parcelas até o final do exercício de 2021.

c) BNDES

Além dos financiamentos que a Companhia detinha junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 8 de fevereiro de 2024 a Companhia aprovou crédito adicional no total de R$ 330.449, divididos em duas operações: R$ 258.386 no âmbito do programa BNDES Mais Inovação e R$ 72.063 no âmbito do Fundo para o desenvolvimento Tecnológico das Comunicações - BNDES Funttel.

Os recursos serão aplicados na inovação de produtos, serviços e soluções, com destaque para a incorporação de recursos avançados de inteligência artificial e segurança cibernética em nossos produtos e plataformas, além da modernização fabril para produção de novos dispositivos 5G.

Até o 31 de dezembro de 2024 a Companhia captou o montante de R$ 222.845 referente a essa linha de crédito.

Consta cláusula restritiva (*covenant* operacional) que determina o vencimento antecipado da dívida no caso de eventual existência de sentença condenatória, administrativa ou judicial, apta a produzir efeitos, em dois processos nos quais a Companhia atua como polo passivo, os quais foram instaurados entre 2013 e 2015. Em um dos processos a Companhia foi integralmente absolvida, com decisão transitada em julgado em novembro de 2024, no processo remanescente, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, o risco de perda é considerado como remoto judicialmente e possível administrativamente.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (*covenants*).

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	**1.371.597**	**1.385.733**
Captações	957.845	1.153.228
Juros	144.126	160.675
Variação/Cobertura cambial	85.449	85.449
Amortização do principal	(1.310.312)	(1.321.355)
Pagamento de juros	(162.885)	(180.906)
Saldo em 31/12/2024	**1.085.820**	**1.282.824**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	**1.511.380**	**1.531.985**
Captações	494.593	494.659
Empréstimo incorporado na aquisição de controlada	–	251
Juros	229.432	233.122
Variação/Cobertura cambial	(92.346)	(92.346)
Amortização do principal	(616.100)	(622.569)
Pagamento de juros	(155.362)	(159.369)
Saldo em 31/12/2023	**1.371.597**	**1.385.733**

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como segue:

	31 de dezembro de 2024	
Ano	Controladora	Consolidado
2026	346.701	422.701
2027	123.909	199.909
2028	107.242	145.242
2029	77.749	77.749
> 2029	96.143	96.143
Total	**751.744**	**941.744**

16. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	73.689	79.323	81.993	89.236
Provisão para VPC	(b)	2.629	5.416	6.028	7.902
Provisão para comissões	(c)	3.988	12.458	12.767	23.707
Provisão para rebate	(d)	6.245	3.831	6.361	4.385
Provisão para royalties	(e)	3.283	7.447	3.283	8.005
Provisão para investimento em P&D	(f)	4.667	15.888	9.852	21.879
Outras provisões		4.893	2.446	15.496	9.567
		99.394	126.809	135.780	164.681
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	79.014	85.915	79.014	85.915
		178.408	**212.724**	**214.794**	**250.596**

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de equipamentos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de produtos e serviços com incentivos fiscais em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

17. TRIBUTOS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
PIS e COFINS	(a)	15.280	12.607	41.470	202.632
IRPJ e CSLL		–	–	6.488	2.651
INSS		8.882	6.054	11.282	6.963
IRRF e CSRF		1.761	4.885	5.627	6.511
IPI		11.721	689	12.720	2.576
ICMS		1.495	13.213	2.357	13.204
Parcelamento previdenciário		48.199	–	48.199	–
Outros impostos e contribuições		1.132	1.177	14.516	4.472
		88.470	**38.625**	**142.659**	**239.009**
Parcela no circulante		50.296	38.625	102.656	73.369
Parcela no não circulante		38.174	–	40.003	165.640

a) A Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda. discute judicialmente o direito à apropriação de créditos de PIS e COFINS relativamente à aquisição de insumos na Zona Franca de Manaus. A Controlada vinha utilizando da liminar confirmada pela sentença favorável proferida em 16 de junho de 2021. Considerando a inexistência, à época, de decisão favorável sobre o tema especificamente no âmbito dos tribunais superiores (STJ e STF), bem como a possibilidade de reforma da sentença pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), uma vez que pendente de julgamento o recurso de apelação interpostos pela União, a Companhia mantinha no passivo não circulante da Controlada o saldo a recolher dos referidos tributos no valor atualizado de R$ 165.640 em 31 de dezembro de 2023.

Embora ainda pendente o julgamento do recurso de apelação, diante da pacificação do tema no âmbito do TRF1, com decisões favoráveis aos contribuintes transitadas em julgado, em consonância com o entendimento esposado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) - vide REsp nº 1.259.343/AM e REsp nº 2.125.383/AM (este último com trânsito em julgado em 18/11/2024), bem como do não conhecimento do tema pelo Supremo Tribunal Federal, o passivo anteriormente reconhecido, passou a refletir uma condição de passivo contingente. Portanto, os assessores internos e externos da Controlada procederam com a estimativa de prognóstico de perda para a referida discussão, o qual foi classificado com risco possível de perda, cenário em que nenhuma provisão deve ser reconhecida, conforme determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

18. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da subvenção para investimento que será apropriada ao resultado dos próximos períodos, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, no passivo, sob a rubrica de receita diferida, o montante R$ 15.770 (R$ 7.514 em 31 de dezembro de 2023) e R$ 21.404 (R$ 11.619 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7/IAS 20 e divulgada na Nota 13.a.

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Adiantamento de clientes		82	1.564	7.699	6.020
Contas a pagar por aquisição de controlada	(a)	10.629	12.697	75.763	22.119
Contas a pagar		6.031	4.568	7.802	9.780
		16.742	**18.829**	**91.264**	**37.919**
Circulante		9.242	8.671	81.978	22.024
Não Circulante		7.500	10.158	9.286	15.895

a) Contas a pagar por aquisição de controlada

SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (Controladora e Consolidado)

A Companhia apresenta saldo atualizado a pagar referente a aquisição da controlada SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante de R$ 10.629, que deverá ser liquidado em quatro parcelas anuais (2025 a 2028), corrigidos pelo IPCA até cada data do efetivo pagamento aos vendedores. Em 25 de outubro de 2024, a Companhia liquidou a primeira parcela no montante de R$ 2.228, sendo R$ 1.445 em espécie, e R$ 1.183 mediante abatimento realizado, decorrente de pagamentos efetuados após a aquisição, porém de fatos ocorridos até a data do fechamento, conforme previsto no contrato de compra e venda.

ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. (Consolidado)

A controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. apresentava saldo a pagar aos sócios não controladores da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. referente a aquisição de 80% das quotas dessa investida. Os valores eram pagos anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais da investida, de acordo com cláusulas contratuais. Em abril de 2024 foi realizado pagamento referente a aquisição no montante R$ 11.728.

Positivo S+ Soluções em TI S.A., anteriormente denominada Algar TI Consultoria S.A. (Consolidado)

A controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. possui saldo a pagar no montante atualizado de R$ 65.134, sendo R$ 46.643 referente parcela complementar (*earn-out*), e R$ 17.272 referente ao caixa mínimo descrito na nota 2.2(a), a serem liquidados em parcela única, corrigida pela variação do CDI a partir da data de fechamento, a até a data do seu pagamento em 31 de maio de 2025. Maiores informações sobre a aquisição divulgadas na nota 2.2(a).

Abaixo o cronograma de liquidação referente as aquisições:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	3.129	68.263
2026	2.500	2.500
2027	2.500	2.500
2028	2.500	2.500
	10.629	**75.763**

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	80.139	245.727	102.136	254.151
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(27.247)	(83.547)	(34.726)	(86.411)
Exclusão equivalência patrimonial	51.079	23.159	(2.606)	(2.229)
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	44.835	94.791	44.410	94.547
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	(62.879)	57.362	(37.871)	61.691
Arrendamento mercantil	(1.927)	3.226	1.569	3.224
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(3.622)	(93.958)	12.126	(74.091)
IRPJ/CSLL apurados	**239**	**1.033**	**(17.098)**	**(3.269)**
Receita (Despesa) contabilizada	**239**	**1.033**	**(17.098)**	**(3.269)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	–	–	(11.624)	(2.341)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	239	1.033	(5.474)	(928)
	239	**1.033**	**(17.098)**	**(3.269)**

A partir de 1 janeiro de 2024, entrou em vigor a Lei nº 14.789/2023, que teve como um dos impactos a inclusão do crédito presumido de ICMS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, resultando em redução no montante de exclusões no período.

(b) IRPJ e CSLL a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Contribuição social	41.187	30.162	45.059	31.833
Imposto de renda	90.124	57.640	96.271	61.726
	131.311	**87.802**	**141.330**	**93.559**
Parcela no circulante	91.272	87.802	101.291	93.559
Parcela no não circulante	40.039	–	40.039	–

A Companhia apresenta saldos de IRPJ e CSLL a recuperar, originados substancialmente por retenções na fonte em operações de vendas para órgãos públicos e aplicações financeiras.

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se substancialmente à:

	Controladora			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2022	**27.608**	**7.902**	**17.163**	**52.673**
Provisões (Reversões)	(1.546)	5.101	4.159	7.714
Pagamentos	(4.721)	(1.918)	(1.395)	(8.034)
Saldo em 31/12/2023	**21.341**	**11.085**	**19.927**	**52.353**
Provisões (Reversões)	151.794	4.138	(374)	155.558
Pagamentos	(7.795)	(1.541)	(1.251)	(10.587)
Saldo em 31/12/2024	**165.340**	**13.682**	**18.302**	**197.324**

O montante registrado na controladora no passivo circulante é de R$ 3.121 (R$ 4.240 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo não circulante é de R$ 194.203 (R$ 48.113 em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado			
	Tributária (a)	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2022	**27.608**	**7.902**	**17.163**	**52.673**
Provisões (Reversões)	(1.546)	5.101	4.159	7.714
Pagamentos	(4.721)	(1.918)	(1.395)	(8.034)
Saldo em 31/12/2023	**21.341**	**11.085**	**19.927**	**52.353**
Provisões (Reversões)	152.293	4.140	(374)	156.059
Pagamentos	(7.795)	(1.541)	(2.269)	(11.605)
Incorp. Aquis. Investimentos	7.810	–	5.340	13.150
Saldo em 31/12/2024	**173.649**	**13.684**	**22.624**	**209.957**

O montante registrado nas demonstrações consolidadas no passivo circulante é de R$ 3.121 (R$ 4.240 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo não circulante é de R$ 206.836 (R$ 48.113 em 31 de dezembro de 2023).

(a) O incremento nos valores de processos tributários com estimativa de perda provável decorre da alteração do prognóstico de perda de processo judicial em que a Companhia discute limitação a redução do Imposto de Importação nas saídas de produtos da Zona Franca de Manaus (CRA Fixo). O valor da provisão, de R$ 146.627 (atualizado até dezembro/2024), reflete a utilização de liminar confirmada por sentença favorável. Apesar do processo individual da Companhia estar pendente de julgamento de recurso de apelação da União, em razão de recente decisão desfavorável pelo STF em Ação Direta de Inconstitucionalidade que tratou de parte dos argumentos em que se fundamenta o mandado de segurança impetrado individualmente, os assessores jurídicos externos e internos da Companhia reavaliaram o risco de perda da medida judicial e procederam à alteração para perda provável.

Cível

Processos judiciais envolvendo questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes, exceto o processo descrito na nota explicativa 21.(a).

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	566.253	329.535
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (b)	39.341	30.020
Consumidor	939	1.332
	606.533	**360.887**

a) Impostos e contribuições - principais valores totalizam R$ 501.752 em 31 de dezembro 2024 (R$ 311.548 em 31 de dezembro 2023). O aumento nas causas possíveis decorre a definição do prognóstico de perda do processo judicial de PIS e COFINS da Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda., conforme descrito na nota 17.(a).

(i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.

(ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

(iii) IPI - Processos fiscais discutindo a incidência de IPI referente à revenda de produtos importados via Trading.

(iv) PIS e COFINS - Processos discutindo judicialmente o direito à apropriação de créditos de PIS e COFINS relativamente à aquisição de insumos na Zona Franca de Manaus.

(v) PIS e COFINS - Processos fiscais discutindo a glosa de créditos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia e PER/DCOMP não homologadas.

(vi) IRPJ - Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, para que seja reconhecida a inexistência do débito de IRPJ e a existência do direito creditório relativo ao saldo negativo de IRPJ acumulado.

(vii) ICMS ST - Auto de infração referente a suposta falta de recolhimento do ICMS/ST na aquisição de determinadas mercadorias de Estados não signatários de acordos para à circulação desses produtos nas Leis e Decretos.

b) Cíveis - principais valores totalizam R$ 20.001 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 20.000 em 31 de dezembro 2023)

(i) Processo administrativo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para apurar supostas irregularidades decorrentes de vendas pontuais originadas pelos revendedores autorizados de produtos de tecnologia educacional entre 2011 e 2012.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, líquido dos gastos com emissão de ações é de R$ 721.670.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

	Capital social	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Capital Social	742.700	742.700
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	721.670	**721.670**

	Quantidade de ações (unidades)	
Acionistas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Controladores	66.745.439	66.755.439
Ações em tesouraria	2.259.258	1.674.108
Ações em circulação	72.795.303	73.370.453
	141.800.000	**141.800.000**

Com base na Ata da Reunião de acionistas, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
Controladores diretos	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Helio Bruck Rotenberg	17.681.119	17.681.119
Cixares Libero Vargas	5.755.826	9.618.618
Rafael Moia Vargas	7.862.792	4.000.000
Isabela Cesar Formighieri	3.561.707	3.561.707
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.626.006	3.626.006
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	3.589.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.235.276	3.235.276
Lucas Raduy Guimarães	4.584.939	4.584.939
Giem Raduy Guimarães	4.429.615	4.439.615
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	66.745.439	**66.755.439**

b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções *Stock Option (ii)*	4.126	4.250
	122.258	**122.382**

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 31.

c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Reservas de Subvenção p/Incentivos Fiscais (i)	768.398	731.716
Reserva legal (ii)	51.724	47.705
	820.122	**779.421**

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

continua

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou o montante de R$ 4.019 para constituição da reserva legal (R$ 12.338 em 31 de dezembro de 2023).

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do período se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de *hedge*, conforme nota 30.

e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2024 um total de 2.259.258 de ações em tesouraria (1.674.108 em 31 de dezembro de 2023), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R$ 9,39, no total de R$ 21.203, (em 31 de dezembro de 2023, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R$ 17.493).

f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R$ 38.180 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde a 50% do lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 22(c).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, utilizando o mesmo critério de apuração, a Companhia reconheceu o montante de R$ 58.606 de dividendos, o valor foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024 e pago em parcela única, sem correção monetária, em 31 de maio de 2024. Adicionalmente, nas demonstrações financeiras consolidadas houve pagamento no montante de R$ 5.389 aos acionistas não controladores da controlada ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, cuja parcela destinada não excederá 20% do capital social.

23. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a análise da receita da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita bruta da venda de produtos		3.558.755	4.378.532	3.748.736	4.456.825
Receita bruta de serviços prestados		85.284	75.674	539.420	271.987
Receita Bruta Total:		**3.644.039**	**4.454.206**	**4.288.156**	**4.728.812**
Menos:					
Impostos sobre vendas		(652.487)	(1.001.481)	(720.983)	(1.035.174)
Subvenção para investimento	(a)	367.424	463.769	355.994	452.372
Devoluções e abatimentos		(125.597)	(106.298)	(130.581)	(112.898)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(b)	(100.779)	(106.217)	(104.260)	(106.481)
Receita líquida		**3.132.600**	**3.703.979**	**3.688.326**	**3.926.631**

a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota 8.(a).

b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e *rebate* estão descritos na nota 16.(b) e 16.(d).

24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(2.305.059)	(2.704.834)	(2.371.001)	(2.675.726)
Despesas com pessoal	(283.183)	(302.455)	(564.362)	(374.037)
Despesas gerais	(40.859)	(39.462)	(59.048)	(52.414)
Despesa com serviços com terceiros	(24.296)	(49.947)	(63.059)	(65.781)
Despesa com comissões	(54.291)	(65.459)	(74.899)	(83.157)
Depreciação e amortização	(36.235)	(38.997)	(57.417)	(56.230)
Provisão para garantias	(96.801)	(151.701)	(96.587)	(152.960)
Outras despesas operacionais líquidas	(97.472)	(98.313)	(135.062)	(116.205)
	(2.938.196)	**(3.451.168)**	**(3.421.435)**	**(3.576.510)**
Custo dos produtos vendidos	(2.417.840)	(2.817.012)	(2.764.289)	(2.864.102)
Despesas com vendas	(376.071)	(463.338)	(436.329)	(496.236)
Despesas gerais e administrativas	(144.285)	(170.818)	(220.817)	(216.172)
	(2.938.196)	**(3.451.168)**	**(3.421.435)**	**(3.576.510)**

Outras Receitas (Despesas)

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	8	131.869	278.797	130.618	278.078
Processo Fiscal - PIS e COFINS	17.a	–	–	165.640	–
Provisão para P&D		(67.121)	(114.465)	(63.877)	(108.048)
Contingência Fiscal	21.a	(146.627)	–	(146.627)	–
PIS e COFINS sobre outras receitas	8	(31.574)	–	(33.672)	–
Outras (despesas) receitas		(11.645)	(3.769)	(1.798)	(5.017)
		(125.098)	**160.563**	**50.284**	**165.013**

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo (Consumer), a instituições públicas e corporativo. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos principais segmentos:

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Consumer	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis	Consumer	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis
Receita Líquida	1.044.118	1.265.458	1.267.850	3.577.426	901.678	2.146.146	781.004	3.828.828
Lucro bruto	241.974	271.366	314.998	828.338	169.847	599.224	215.773	984.844

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita líquida de vendas		
Segmentos reportáveis	3.577.426	3.828.828
Outras atividades operacionais	110.900	97.803
	3.688.326	**3.926.631**

A conciliação entre o total do lucro bruto dos segmentos reportáveis com os demais segmentos da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro Bruto		
Segmentos reportáveis	828.338	984.844
Outras atividades operacionais	95.699	77.685
	924.037	**1.062.529**

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia.

a) Receita dos principais produtos e serviços:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Produtos		
Notebooks	1.207.772	1.124.489
Telefones Celulares e máquinas de pagamento	752.760	589.891
Desktops	519.276	716.561
Tablets	309.398	160.030
Serviços gerenciados de T.I.	257.657	–
Urnas Eletrônicas	224.527	982.121
Servidores e *Storages*	155.111	143.840
Casa Inteligente e Segurança	66.162	48.229
Totens	41.873	–
Outros	153.790	161.470
	3.688.326	**3.926.631**

b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia, embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, de fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

c) Informações geográficas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram R$ 168.017 de vendas no mercado externo (R$ 30.321 em 31 de dezembro de 2023). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 24% da receita líquida total no exercício de 2024 (47% em 2023).

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	57.674	50.560	72.412	61.956
Rendimento aplicação financeira	28.832	36.158	34.309	38.263
Outras receitas financeiras	5.964	2.738	7.449	4.101
	92.470	89.456	114.170	104.320
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(148.422)	(232.078)	(165.561)	(235.958)
Juros pagos e descontos concedidos	(1.912)	(4.197)	(3.906)	(6.500)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(27.500)	(23.076)	(49.462)	(47.325)
Imposto sobre operações financeiras	(12.137)	(8.205)	(12.163)	(8.342)
Despesas bancárias e com ações	(15.477)	(5.660)	(18.200)	(7.241)
Perda na operação de Swap	–	(3.980)	–	(3.980)
Outras despesas financeiras	(13.075)	(11.964)	(23.130)	(16.103)
	(218.523)	(289.160)	(272.422)	(325.449)
Total das receitas e despesas financeiras	(126.053)	(199.704)	(158.252)	(221.129)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	31.180	25.353	31.181	25.353
Perda na cobertura cambial	(10.222)	(68.612)	(10.222)	(68.612)
Ganho na variação cambial	30.280	34.359	40.379	60.295
Perda na variação cambial	(64.584)	(27.158)	(110.460)	(50.333)
	(13.346)	(36.058)	(49.122)	(33.297)
Resultado financeiro, líquido	**(139.399)**	**(235.762)**	**(207.374)**	**(254.426)**

Conforme notas explicativas 28 a 30, a Companhia opera com instrumentos financeiros objetivando a proteção à flutuação cambial decorrente das suas atividades. A flutuação dos instrumentos financeiros liquidados no período é registrada nas rubricas de ganho ou perda na cobertura cambial, no grupo "Variação cambial" acima.

27. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	80.378	246.760
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	139.910	140.069
Lucro por ação - Básico	**0,5745**	**1,7617**
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	80.378	246.760
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	140.064	140.339
Lucro por ação - Diluído	**0,5739**	**1,7583**

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Básico		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.890)	(1.731)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	139.910	140.069
Diluído		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.890)	(1.731)
Número médio ponderado de opções (stock options)	154	270
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	140.064	140.339

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras.

a) Risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 14) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 15).

	31 de dezembro de 2024			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.036	6.413	1.047	6.486
Adiantamentos a fornecedores	7.507	46.483	9.556	59.172
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(49.828)	(308.552)	(79.925)	(494.921)
Empréstimos				
Dólares americanos	(103.152)	(638.750)	(103.152)	(638.750)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)				
Swap - Dólares americanos	103.152	638.750	103.152	638.750
NDF's - Dólares americanos	35.266	218.378	35.266	218.378
Exposição Líquida 1	**(6.019)**	**(37.278)**	**(34.056)**	**(210.885)**
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(26.059)	(161.365)	(26.059)	(161.365)
Exposição Líquida 2	**(32.078)**	**(198.643)**	**(60.115)**	**(372.250)**

	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.341	6.492	1.403	6.794
Adiantamentos a fornecedores	13.392	64.837	21.731	105.204
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.405)	(408.631)	(131.994)	(639.023)
Empréstimos				
Dólares americanos	(97.801)	(473.482)	(97.801)	(473.482)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)				
Swap - Dólares americanos	97.801	473.482	97.801	473.482
NDF's - Dólares americanos	126.575	612.788	126.575	612.788
Exposição Líquida 1	**56.903**	**275.486**	**17.715**	**85.763**
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(105.823)	(512.321)	(105.823)	(512.321)
Exposição Líquida 2	**(48.920)**	**(236.835)**	**(88.108)**	**(426.558)**

Taxa de Câmbio: Em 31 de dezembro de 2024 US$ 1,00 equivale a R$ 6,1923 (R$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023).

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

ii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 15. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item "d" desta Nota.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como "instituições de primeira linha". As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de rating como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Ativos financeiros

	Controladora					
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R$	De um a três meses R$	De três meses a um ano R$	Acima de um ano R$	Total R$
31 de dezembro de 2024						
Caixa e bancos		62.366	–	–	–	62.366
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,78	355.989	–	–	–	355.989
Instrumentos financeiros derivativos		3.370	2.422	15.866	35.760	57.418
Contas a receber de clientes	103,14	298.112	171.711	99.644	4.311	573.778
Partes relacionadas		–	–	169.246	–	169.246
		719.837	174.133	284.756	40.071	1.218.797
31 de dezembro de 2023						
Caixa e bancos		18.401	–	–	–	18.401
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	495.907	–	–	–	495.907
Contas a receber de clientes	103,33	445.111	608.116	41.599	–	1.094.826
Partes relacionadas		–	–	187.868	–	187.868
		959.419	608.116	229.467	–	1.797.002

	Consolidado					
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R$	De um a três meses R$	De três meses a um ano R$	Acima de um ano R$	Total R$
31 de dezembro de 2024						
Caixa e bancos		90.845	–	–	–	90.845
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	97,78	476.084	–	–	–	476.084
Instrumentos financeiros derivativos		3.370	2.422	15.866	35.760	57.418
Contas a receber de clientes	103,14	336.724	456.539	194.075	185.092	1.172.430
Partes relacionadas		–	–	30.350	–	30.350
		907.023	458.961	240.291	220.852	1.827.127
31 de dezembro de 2023						
Caixa e bancos		35.482	–	–	–	35.482
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	555.893	–	–	–	555.893
Contas a receber de clientes	103,33	493.900	746.394	215.875	31.972	1.488.141
Partes relacionadas		–	–	12.382	–	12.382
		1.085.275	746.394	228.257	31.972	2.091.898

Passivos financeiros

	Controladora						
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R$	De um a três meses R$	De três meses a um ano R$	De um a cinco anos R$	Mais de cinco anos R$	Total R$
31 de dezembro de 2024							
Fornecedores	103,04	195.378	127.334	63.847	–	–	386.559
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	110,70	9.171	29.535	326.956	808.898	101.191	1.275.751
Instrumentos financeiros derivativos		1.015	–	–	–	–	1.015
Partes relacionadas		–	–	289.967	–	–	289.967
Arrendamento Mercantil	123,49	1.025	2.050	9.225	17.870	436	30.606
Outros passivos		–	–	3.129	7.500	–	10.629
		206.589	158.919	693.124	834.268	101.627	1.994.527
31 de dezembro de 2023							
Fornecedores	103,62	266.086	188.583	81.165	–	–	535.834
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.128	266.295	473.020	1.101.083	9.603	1.864.129
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	–	34.563
Partes relacionadas		–	–	280.032	5.627	–	285.659
Arrendamento Mercantil	255,6	1.049	2.099	9.392	28.027	–	40.567
Outros passivos - não circulante		–	–	–	10.158	–	10.158
		283.803	470.615	845.113	1.161.776	9.603	2.770.910

	Consolidado						
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R$	De um a três meses R$	De três meses a um ano R$	De um a cinco anos R$	Mais de cinco anos R$	Total R$
31 de dezembro de 2024							
Fornecedores	103,04	293.312	245.154	123.532	–	–	661.998
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	110,70	9.171	29.535	360.517	1.040.570	101.191	1.540.984
Instrumentos financeiros derivativos		1.015	–	–	–	–	1.015
Partes relacionadas		–	1.205	–	–	–	1.205
Arrendamento Mercantil	123,49	1.330	2.660	11.978	25.393	436	41.797
Outros passivos		–	–	68.263	7.500	–	75.763
		304.828	278.554	564.290	1.073.463	101.627	2.322.762
31 de dezembro de 2023							
Fornecedores	103,62	413.007	303.641	113.586	–	–	830.234
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.275	266.582	476.832	1.115.167	9.603	1.882.459
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	–	34.563
Partes relacionadas		–	2.949	–	–	–	2.949
Arrendamento Mercantil	114,95	1.199	2.399	10.742	28.027	–	42.367
Outros passivos - não circulante		–	–	–	15.895	–	15.895
		431.021	589.209	602.664	1.175.970	9.603	2.808.467

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN - Banco Central do Brasil na data-base de 31 de dezembro de 2024. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

continua ★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade	Consolidado - Saldos patrimoniais 31 de dezembro de 2024 - Ativo/Passivo (R$)	Nocional (USD)	Cenários - Provável	5%	10%	-5%	-10%
Empréstimos a taxas de juros pós-fixadas							
Swap de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira							
US$ para R$ (CDI) com Swap	(638.750)	n/a	(51.477)	(54.051)	(56.625)	(48.903)	(46.329)
Empréstimos							
Em CDI	(380.296)	n/a	(44.524)	(46.750)	(48.976)	(42.298)	(40.072)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira, líquido de adiantamentos							
US$ para R$	(435.749)	(70.369)	(1.229)	(18.004)	(34.779)	15.545	32.320
Instrumentos financeiros derivativos para cobertura de contas a pagar							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R$ para US$ - NDF's e Opções	218.378	35.266	(4.308)	6.145	16.610	(14.774)	(25.241)
Exposição líquida (vencimento futuro) - Projeção de impacto no resultado		(35.103)	(101.538)	(112.660)	(123.770)	(90.430)	(79.322)

A análise de sensibilidade realizada, considerou a exposição da Companhia a passivos registrados em moeda estrangeira e empréstimos contratados a taxas de juros pós-fixadas.

28.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora - 31 de dezembro de 2024	Controladora - 31 de dezembro de 2023	Consolidado - 31 de dezembro de 2024	Consolidado - 31 de dezembro de 2023
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.085.820	1.371.597	1.282.824	1.385.733
Derivativos *Swap*	(50.608)	30.349	(50.608)	30.349
Caixa e equivalentes	(418.355)	(514.308)	(566.929)	(591.375)
Dívida líquida (a)	616.857	887.638	665.287	824.707
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.085.820	1.371.597	1.282.824	1.385.733
Derivativos *Swap*	(50.608)	30.349	(50.608)	30.349
Derivativos NDF	(5.795)	4.214	(5.795)	4.214
Caixa e equivalentes	(418.355)	(514.308)	(566.929)	(591.375)
Dívida líquida (b)	611.062	891.852	659.492	828.921
Patrimônio Líquido	1.635.829	1.587.400	1.646.121	1.596.427
Índice endividamento líquido (a)	0,38	0,56	0,40	0,52
Índice endividamento líquido (b)	0,37	0,56	0,40	0,52

a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos).

b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de NDF (proteção do contas a pagar).

28.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os *"swaps"* são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e *swaps* de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Ativos Financeiros

	Controladora - Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Controladora - Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Controladora - Ativos mensurados ao custo amortizado	Consolidado - Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Consolidado - Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Consolidado - Ativos mensurados ao custo amortizado	Valor justo Nível
31 de dezembro de 2024							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	–	–	–	142.967	–	–	3
Instrumentos financeiros derivativos	56.809	609	–	56.809	609	–	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	–	–	496.655	–	–	1.091.353	–
Adiantamentos para aquisição de estoques	–	–	27.478	–	–	33.933	–
Partes relacionadas	–	–	170.560		–	27.037	–
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	418.355	–	–	566.929	2
	56.809	**609**	**1.113.048**	**199.776**	**609**	**1.719.252**	
31 de dezembro de 2023							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	–	–	–	116.221	–	–	3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	–	–	1.011.458	–	–	1.398.719	–
Adiantamentos para aquisição de estoques	–	–	29.925	–	–	49.123	–
Partes relacionadas	–	–	187.868		–	12.382	–
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	514.308	–	–	591.375	2
	–	–	**1.743.559**	**116.221**	–	**2.051.599**	

Passivos Financeiros

	Controladora - Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Controladora - Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Controladora - Passivos mensurados ao custo amortizado	Consolidado - Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Consolidado - Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Consolidado - Passivos mensurados ao custo amortizado	Valor justo Nível
31 de dezembro de 2024							
Passivos, conforme o balanço patrimonial			–				
Instrumentos financeiros derivativos	1.015	–		1.015	–	–	2
Empréstimos	–	–	1.085.820	–	–	1.282.824	2
Arrendamento mercantil	–	–	24.961	–	–	35.186	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	–	–	400.957	–	–	749.511	–
Partes relacionadas	–	–	289.967	–	–	1.205	–
	1.015	–	**1.801.705**	**1.015**	–	**2.068.726**	
31 de dezembro de 2023							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	3.309	31.254	–	3.309	31.254	–	2
Empréstimos	–	–	1.371.597	–	–	1.385.733	2
Arrendamento mercantil	–	–	31.631	–	–	33.362	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	–	–	550.323	–	–	861.040	–
Partes relacionadas	–	–	285.659	–	–	2.949	–
	3.309	**31.254**	**2.239.210**	**3.309**	**31.254**	**2.283.084**	

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Derivativo		Controladora e Consolidado - Nocional (USD/Mil) - 31 de dezembro de 2024	Nocional (USD/Mil) - 31 de dezembro de 2023	31/12/2024 - Ativo circulante	31/12/2024 - Ativo não circulante	31/12/2024 - Passivo circulante	31/12/2023 - Passivo circulante	31/12/2023 - Passivo não circulante
Termo de moeda (NDF)	(a)	35.266	126.575	5.795	–	–	(4.214)	–
Swap de taxas de juros	(b)	103.152	97.801	15.863	35.760	(1.015)	(13.468)	(16.881)
		138.418	**224.376**	**21.658**	**35.760**	**(1.015)**	**(17.682)**	**(16.881)**

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 31 de dezembro de 2024, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - *Non Deliverable Forward*). Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Ago/24 a Dez/24	janeiro-25	21.931	6,0325
Set/24 a Dez/24	fevereiro-25	2.872	5,9651
Nov/24 a Dez/24	março-25	6.573	5,9985
Nov/24 a Dez/24	abril-25	2.911	6,3230
Dez/24	maio-25	180	6,1638
Dez/24	junho-25	157	6,4325
Dez/24	agosto-25	321	6,4959
Dez/24	setembro-25	321	6,5455
		35.266	6,0560

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu R$ 20.958 de ganho líquido no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2023 perda de R$ 43.259).

b) Swap de taxas de juros

CDI x US$

Os *"swaps"* de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos *"swaps"* corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa média contratada do CDI foi de 116,90% (em 31 de dezembro de 2023, 120,55%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial. Os contratos em aberto apresentam os seguintes montantes e condições:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2024 - Valor Nocional USD mil	USD Contratado
ago/24	ago/29	4131	36.707	4,7500
jun/24	jun/26	4131	10.593	5,8879
jun/24	jun/26	4131	10.593	5,8879
jun/24	jun/25	4131	10.003	5,5000
set/24	mar/26	4131	11.185	5,4323
jul/24	jul/26	4131	7.531	5,4724
jul/24	jul/26	4131	11.296	5,4724
nov/24	mai/26	4131	5.244	5,7820
			103.152	5,3147

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu R$ 87.037 de ganho líquido no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2023, perda de R$ 69.054).

Taxa prefixada/Pós-fixada

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2024 - Valor Nocional R$ mil	Taxa-empréstimo - Prefixada	Swap para taxa pós-fixada
09/12/2024	13/12/2024	*Swap* de taxa de Juros	50.000	16,41%	115% CDI

Em dezembro de 2024, a Companhia contratou empréstimo de capital de giro no montante e R$ 50.000, com taxa de juros prefixada de 16,41% ao ano. Na mesma data, contratou derivativos realizando a troca da variação dos juros para uma taxa pós-fixada, equivalente a 115% do CDI, reconhecendo no resultado do exercício um ganho de R$ 68 referente ao contrato em aberto.

Hedge Accounting

Em 31 de dezembro de 2024		Objeto de Proteção	Moeda de referência *(Notional)*	Valor de referência *(Notional)*	Consolidado - USD/Mil	Valor Justo	Outros resultados abrangentes - Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício
NDF - proteção contas a pagar - US$/R$	(i)	Moeda	BRL	218.378	35.266	5.795	145	1.335
Swap de moeda - US$/R$	(ii)	Moeda	BRL	638.750	103.152	15.863	(11.250)	(15.136)
Swap de taxa de juros	(ii)	Custo da dívida	BRL	50.000	–	(1.015)	(1.083)	(1.083)
				907.128	138.418	20.643	(12.188)	(14.884)

(i) Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) para proteção de transações futuras altamente prováveis.

(ii) Instrumento designados como *hedge* de fluxo de caixa - proteção de empréstimos (controladora/consolidado).

Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizavam US$ 138.418 mil de valor "*notional*" R$ 907.128. Foi reconhecida em "outros resultados abrangentes", no exercício findo em 31 de dezembro 2024, uma perda líquida de R$ 14.884 (em 31 de dezembro de 2023, ganho líquido de R$ 8.873).

31. PLANO DE RECOMPRA DE AÇÕES E *STOCK OPTIONS*

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano").

Poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão.

A aquisição das ações para viabilizar os Planos de Opções *(Stock Options)*, poderão ser aquiridas através de programas de recompra.

No dia 09 de agosto de 2023, a Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua própria emissão, aprovado em reunião do Conselho de Administração ("Programa 2023/2025").

A quantidade de ações a serem adquiridas serão de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria que, na data da aprovação, representavam 3,88% do total de ações emitidas pela Companhia e 7,50% do total de ações emitidas pela Companhia que estão em circulação.

As aquisições, objeto do Programa 2023/2025, poderão ser feitas no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 10 de agosto de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2025. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a recompra de 1.115 ações, com custo médio unitário de R$ 8,25, totalizando R$ 9.199.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.117.650 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Ano de outorga	Exercício a partir de	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2023	Opções exercidas em 2024	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2024	Preço médio de exercício	Reserva Constituída no período	Baixa pelo Exercício	Total da Reserva
2020	2022 a 2024	657.500	(486.350)	171.150	4,84	213	(1.132)	369
2021	2023 a 2025	370.000	(27.500)	342.500	10,37	194	(29)	1.876
2022	2024 a 2026	620.000	(16.000)	604.000	9,12	664	(34)	1.881
		1.647.500	(529.850)	1.117.650	8,85	1.071	(1.195)	4.126

• O preço médio de exercício é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas demonstrações financeiras;

• Reserva constituída é a despesa apropriada no resultado referente aos planos de remuneração baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R$ 1.071 (R$ 1.882 em 31 de dezembro de 2023) de despesa referente aos planos no resultado do exercício;

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram exercidas 529.850 opções, resultando em uma entrada no caixa da Companhia pelo exercício no montante R$ 2.799, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria, consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R$ 5.491 e R$ 1.195, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros no valor de R$ 1.497.

32. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 27 de maio de 2024, a Companhia realizou aporte de capital na controlada Positivo Distribuição e Comércio Ltda., no montante de R$ 65.000, utilizando créditos provenientes de contas a receber que detinha com a investida, proveniente de vendas de equipamentos eletrônicos.

Em 25 de outubro de 2024, a Companhia liquidou a primeira parcela referente à aquisição da empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante de R$ 2.228, sendo R$ 1.445 em espécie, e R$ 1.183 mediante abatimento realizado, decorrente de pagamentos efetuados após a aquisição, porém de fatos ocorridos até a data do fechamento, conforme previsto no contrato de compra e venda, não impactando, portanto, o caixa da Companhia.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de março 2025, foi comunicado ao mercado, o início da oferta pública da primeira emissão de cotas do "Positivo Tec. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Recebíveis Comerciais de Responsabilidade Limitada.", classe única, no montante de até R$ 215.800, sendo 151.000 cotas Seniores, 54.000 cotas subordinadas Mezanino e 10.800 cotas subordinadas Júnior, com valor unitário de R$ 1.000,00 (mil Reais) cada uma. As Cotas foram distribuídas pelo Coordenador Líder e foram destinadas exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais" e "Resolução CVM nº 30", respectivamente).

PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

Hélio Bruck Rotenberg - Diretor Presidente

Marielva Andrade Silva Dias - Diretora Vice-Presidente de Negócios para Instituições Públicas

Fabio Trierweiler Faigle - Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relação com Investidores

Rodrigo Guercio Teixeira - Diretor Vice-Presidente Corporativo

Norberto Maraschin Filho - Diretor Vice-Presidente de Negócios de Consumo e Mobilidade

CONTADOR

Fábio Trierweiler Faigle
CRC PR - 055265/O-2

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Silveira Dias - Presidente do Conselho (não executivo e independente)
Glem Raduy Guimarães - Conselheiro
Rodrigo Cesar Formighieri - Conselheiro
Hélio Bruck Rotenberg - Conselheiro
Samuel Ferrari Lago - Conselheiro
Rafael Moia Vargas - Conselheiro
Adriana Netto Ferreira Muratore de Lima - Conselheira Independente
Marcel Malczewski - Conselheiro Independente
Fernando Freitas - Conselheiro Independente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas da Positivo Tecnologia S.A.
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Positivo Tecnologia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de vendas de produtos

Veja as notas explicativas 2.20.(a) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As principais fontes de receita da Companhia são as vendas de produtos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto aos clientes, de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - *Revenue from contract with customer*).

A transferência de controle dos produtos ocorre, usualmente, quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Consequentemente, no final de cada exercício, a Companhia mensura o montante das vendas faturadas que ainda não foram entregues e aceitas pelos clientes. A mensuração do montante dos produtos em trânsito dar-se-á com base nas efetivas datas de entrega nas instalações em que os clientes estão localizados.

Devido à relevância dos valores envolvidos, a natureza e extensão dos procedimentos de auditoria necessários para tratar do assunto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- avaliação do desenho e implementação dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas;
- avaliação, com base em uma amostra, dos comprovantes de entrega e aceite dos produtos pelos clientes;
- avaliação sobre as divulgações relevantes relacionadas ao reconhecimento das receitas de vendas de produtos nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de vendas de produtos, incluindo a mensuração preparada pela administração sobre o montante das mercadorias em trânsito no final do exercício, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

Mensuração dos valores justos relacionados à combinação de negócios realizada no exercício corrente

Veja as notas explicativas 2.2.(a)(i) e 11.1(a)(x) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu, através de uma de suas controladas diretas, a aquisição da totalidade das ações de outra entidade e, consequentemente, aplicou o método de aquisição, o qual exige o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelo valor justo nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) / IFRS 3 - Combinação de Negócios.

As mensurações do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, principalmente o ativo de relacionamento com clientes, envolveram um elevado grau de julgamento e que estão sujeitas a um elevado grau de incerteza.

Devido às incertezas relacionadas às metodologias e premissas inerentes à mensuração do valor justo dos ativos adquiridos de relacionamento com clientes, assim como os impactos que qualquer mudança nessas premissas poderia ter sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto principal assunto de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas para identificação da data de aquisição e da formação do preço de aquisição;
- com auxílio de nossos especialistas de finanças corporativas, para as aquisições por nós consideradas como significativas, avaliamos:

(i) se a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos adquiridos está consistente com metodologias de avaliação normalmente utilizadas;

(ii) se as premissas utilizadas são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data-base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis;

(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam erro material que possa impactar as conclusões e

- Avaliação se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis à transação.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos aceitável a mensuração dos ativos identificáveis na referida combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

continua ★

issuu-downloader.com

POSITIVO TECNOLOGIA

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ nº 81.243.735/0001-48

POSI
B3 LISTED NM

★ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2025

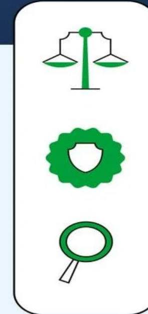
KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR

Edson Rodrigues da Costa
Contador - CRC PR-054199/O-0

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LUZ





cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL
adjoriBR JORNAIS DO INTERIOR

issuu-downloader.com

Metrópole ALEP

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Cartilha do Orçamento Público é mais um avanço do Paraná, aponta Luiz Claudio Romanelli (PSD)

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) destacou na terça-feira (25) que o paranaense tem mais uma ferramenta para acompanhar os investimentos realizados pelo Estado, a cartilha do Orçamento Público da Secretaria da Fazenda que traz as informações da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), LOA (Lei Orçamentária Anual) e do PPA (Plano Plurianual). "O Paraná está ampliando todos os instrumentos para a população levantar as demandas e as prioridades e na confecção e acompanhamento da execução das peças orçamentárias", disse. A cartilha está disponível para download e consulta no site da Secretaria da Fazenda.

Romanelli destacou que para este ano o orçamento está previsto em R$ 78,6 bilhões e até 2027, os investimentos do PPA estão projetados em R$ 246 bilhões. Entre os destaques da distribuição de recursos para este estão educação (R$ 18,6 bilhões), saúde (R$ 9,3 bilhões), segurança pública (R$ 7 bilhões) e investimentos públicos (R$ 9,4 bilhões). "A própria Assembleia Legislativa tem como meta para 2025 transferir R$ 500 milhões a programas como Asfalto Novo e construção de 300 creches", destacou o presidente da Comissão do Orçamento da Assembleia Legislativa.

No avanço no debate e confecção do orçamento, Romanelli citou os mecanismos criados pela Assembleia Legislativa e pelo Governo do Estado. "O Paraná tem as sessões itinerantes, as reuniões, encontros e audiências públicas para definir as prioridades da LDO, LOA e PPA, além do observatório do orçamento que tem um estúdio usado para entrevistas e reuniões com especialistas em planejamento, projetos e programas", disse.

"Também temos os canais que recebem as propostas - foram oito mil para orçamento deste ano. Isso significa que o Paraná é um exemplo nacional da participação popular na elaboração e acompanhamento dos investimentos estaduais", completou.

Fácil acesso e consulta

A cartilha, segundo a Secretaria da Fazenda, busca tornar mais acessível o entendimento da LOA, LDO e PPA, além de simplificar a procura e consulta dos dados. O documento apresenta como o governo arrecada e destina os recursos públicos para áreas essenciais como saúde, educação e segurança. "Hoje, todo o processo orçamentário é mais transparente e permite a compreensão como o dinheiro arrecadado pelo Estado será utilizado", disse Romanelli.

O manual também reforça a importância da participação da sociedade na definição do orçamento estadual, incluindo audiências públicas em que cidadãos, entidades e especialistas podem apresentar sugestões.

A Lei Orçamentária Anual é o instrumento que define a alocação de recursos para o próximo ano, seguindo as diretrizes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). De acordo com a LOA 2025, o orçamento do Estado do Paraná atingirá um valor histórico de R$ 78,7 bilhões em receita líquida, representando um crescimento de 15% em relação ao orçamento de 2024.



Na Smart City Expo Curitiba, presidente da Assembleia anuncia iniciativas que vão contribuir com a implementação de cidades inteligentes

Entre as novidades apresentadas pelo deputado Alexandre Curi (PSD), estão a criação do Código do Empreendedor e da Política Estadual de Apoio e Incentivo às Cidades Inteligentes – Paraná Inteligente

O presidente da Assembleia, deputado Alexandre Curi (PSD), participou da abertura da 6ª edição do Smart City Expo Curitiba, o maior evento de cidades inteligentes das Américas, e falou sobre as iniciativas de inovação e transparência promovidas pela Casa nos últimos anos, além de fazer anúncios que vão contribuir com a implementação de cidades inteligentes no Paraná.

"Desde 2023, a Assembleia Legislativa devolveu quase R$ 1 bilhão de reais aos cofres públicos e se tornou a quarta Assembleia mais transparente do Brasil. Onde implementamos controle de frequência por reconhecimento facial, digitalizamos processos e recebemos o Selo Diamante de Transparência", afirmou ao anunciar a criação do Código do Empreendedor e da Política Estadual de Apoio e Incentivo às Cidades Inteligentes – Paraná Inteligente.

De acordo com ele, a iniciativa de criar o Código do Empreendedor não pretende ser apenas uma atualização de normas. "O que estamos propondo é reunir, em um só lugar, toda a legislação que afeta quem quer investir no Paraná. Seja para quem já tem uma empresa, para quem quer implantar ou ainda ampliar seus negócios", explicou ao comentar que essa consolidação será feita através de um amplo diálogo com a sociedade, audiências públicas, consultas e debates.

"Eficiência significa construir cidades inteligentes, onde a tecnologia e a inovação são usadas para melhorar a qualidade de vida e trazer felicidade para as pessoas. E o Código do Empreendedor faz parte dessa transformação. Ele garantirá segurança jurídica para quem quer investir aqui. É um compromisso real com a desburocratização, a transparência e a criação de um ambiente de negócios mais favorável", disse Curi. Hoje, quem deseja empreender no Paraná precisa enfrentar um emaranhado de 20.986 leis e 254 leis complementares.

Política de incentivo

Já o projeto de lei que institui a Política Estadual de Apoio e Incentivo às Cidades Inteligentes – Paraná Inteligente visa estimular a criação e o desenvolvimento, pelos municípios, do sistema regulatório e da infraestrutura administrativa, de pessoal e de serviços necessários à implementação de cidades inteligentes. "O propósito da iniciativa é contribuir com o fortalecimento da gestão pública municipal, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inovação administrativa e a valorização de políticas públicas que tornem as cidades paranaenses mais eficientes, inclusivas e preparadas para os desafios contemporâneos", disse o presidente do Legislativo.

A proposta considera como cidades inteligentes os espaços urbanos e rurais caracterizados por uma inteligência coletiva e direcionados para o investimento em capital humano e social, o desenvolvimento econômico sustentável e o uso de tecnologias para aprimorar e interconectar os serviços e a infraestrutura das cidades, de modo inclusivo, participativo, transparente, seguro e inovador, com foco na responsabilidade ambiental e na elevação da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos.

O presidente também anunciou que nos próximos dias a Casa de Leis deve assinar um convênio com o Google para trazer a Inteligência Artificial (IA) para dentro da Assembleia visando otimizar e desburocratizar o Poder Legislativo. Curi participou do painel "Fórum Econômico Smart Brasil", com o sócio e diretor da iCities, Caio Castro, o especialista líder em Comércio e Investimento do Setor de Integração e Comércio do BID, Leonardo Lahud e o presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin.

Estande da Assembleia

Curi também fez questão de destacar que era a primeira vez que a Assembleia participava do evento com um stand dentro da Smart City. Fato também destacado pela segunda secretária da Assembleia, deputada Maria Victória (PP). "É a primeira vez que a Assembleia participa efetivamente com um estande aqui na Smart City. Curitiba é um grande orgulho para todos nós. É a cidade mais inteligente do mundo e no ano passado foi premiada em Barcelona. E para nós, jovens, inovadores, modernos, essa nova Mesa Executiva da Assembleia, comandada pelo Alexandre Curi, vem buscando isso. Vem buscando a inovação, o uso da tecnologia, a sustentabilidade, tudo o que tem de mais moderno para que seja referência não só para o Paraná, mas para o Brasil", comentou a deputada.

A deputada Márcia Huçulak (PSD) também falou da importância do evento. "Acho que a Assembleia tem que estar junto do povo, apoiando. Além disso, a inovação e a sustentabilidade fazem parte dos eixos de trabalho da Assembleia, então nada mais justo do que a Assembleia estar aqui junto, onde o povo está, onde as nossas lideranças políticas estão debatendo as cidades do futuro". Já para o deputado Alisson Wandercheer (Solidariedade) a feira é um evento muito importante para os gestores. "Nós vemos aqui vários gestores que vieram conhecer as novas tecnologias, podendo andar nos stands conhecendo as novidades na área da segurança, do meio ambiente, além de conhecerem outras soluções inteligentes que possam contribuir e ajudar na gestão das cidades".



O presidente da Assembleia, deputado Alexandre Curi (PSD), participou da abertura da 6ª edição do Smart City Expo Curitiba.Créditos:Valdir Amaral/Alep

No estande da Assembleia é possível fazer um tour com óculos de realidade virtual pela Casa de Leis, uma visão única e abrangente dos principais espaços do Poder Legislativo. Os visitantes podem explorar virtualmente o edifício, começando com uma visão panorâmica externa, seguida de uma entrada no interior do prédio para ter acesso a detalhes de locais emblemáticos como o Plenário, o Salão Nobre e as salas de comissões.

Soluções digitais

Na quarta-feira (26), às 10h15, o deputado Fábio Oliveira (Podemos) representa a Assembleia Legislativa como conferencista no painel "Descobrindo Novas Soluções Digitais para uma Vida Melhor". Para ele, trabalhar por cidades inteligentes é, antes de tudo, garantir conectividade e infraestrutura para que a tecnologia chegue onde mais importa: na saúde, na segurança, na educação e na gestão pública. "A conectividade no campo, por exemplo, é uma pauta prioritária da nossa comissão, porque não há cidade inteligente sem zona rural conectada. Defendemos a inovação com responsabilidade, para que ela respeite valores, promova eficiência e fortaleça a autonomia das famílias paranaenses", afirmou o deputado que preside a Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da Assembleia.

Também estiveram presentes na abertura do evento os deputados Paulo Gomes (PP) e Luis Corti (PSB), o diretor-geral da Assembleia, Wellington Dalmaz; o diretor da Escola do Legislativo, Jeulliano Pedroso, o diretor Legislativo, Dylliardi Alessi; o diretor de Comunicação da Alep, João Debiasi; o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel; o vice-prefeito, Paulo Martins; o CEO da Fira Barcelona Internacional, Ricard Zapatero; o sócio-fundador e diretor da iCities; Beto Marcelino; além de diversos secretários de Estado, prefeitos, vereadores, expositores e visitantes.

Smart City Expo Curitiba

Considerado um dos maiores eventos de cidades inteligentes das Américas, o Smart City Expo Curitiba reúne representantes do setor público, empresas, universidades e sociedade para compartilhar experiências, ideias e soluções voltadas para a construção de um futuro urbano mais eficiente e sustentável. A missão é ajudar as cidades a serem mais inclusivas, conectadas e resilientes, promovendo um crescimento sustentável que beneficie a todos.

O evento, que acontece na Ligga Arena, segue até o dia 27 de março, e deve contar com mais de 120 expositores e 180 palestrantes. A expectativa é de que mais de 20 mil pessoas participem ao longo dos três dias. A entrada para visitação da feira será mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Já para o acesso ao congresso e outras atividades especiais, os ingressos variam entre R$ 950 e R$ 6.900, podendo ser adquiridos pelo site oficial do Smart City Expo Curitiba. **Por Thaís Faccio**



Créditos:Orlando Kissner/Alep

Comissão de Obras aprova projeto para transformar Pedreira do Atuba em espaço para eventos

Foi aprovado pela Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Ney Leprevost (União), o projeto de lei nº 88/25, assinado pelo Poder Executivo, que prevê a concessão da Pedreira do Atuba, mediante licitação à iniciativa privada, que ficará responsável pela sua gestão.

O objetivo da proposta é tornar o local um espaço multiuso, que poderá receber shows, exposições, ser usado como parque e atender diversas práticas esportivas, ampliando as opções turísticas e promovendo o bem-estar da comunidade.

A área se destaca pelos paredões rochosos com aproximadamente 100 mil m^2, com campos e cobertura vegetal, ideal para uma infinidade de atividades de lazer, incluindo esportes, opções de entretenimento e eventos culturais.

A Pedreira está situada entre os municípios de Colombo e Curitiba, às margens do Rio Atuba e próximo à Estrada da Ribeira, cerca de 13 km do centro da capital.

Após a realização da concessão o espaço será batizado de Pedreira Ivo Rodrigues, uma homenagem ao cantor e compositor que se destacou no cenário musical do Paraná à frente da Banda Blindagem.

issuu-downloader.com